FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1961 | ANO [illegible] NÚMERO 137[illegible]

Diario de Lisbôa

DIRECTOR NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO - MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: L I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO e IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44, 4.º — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O presidente Youlou

ataca as Nações Unidas

e solidariza-se com Tschombé

ELISABETHVILLE, 12. — «O balanço da presença, há sete meses, no Congo, das forças da O. N. U. é catastrófico», declarou Fulbert Youlou, presidente da Republica do Congo (Brazzaville) quando leu á Imprensa uma mensagem que ridigiu ao povo katanguês no momento da sua partida de Elisabethville.

«A desordem, a fome e a guerra civil instalaram-se em toda a parte», acrescentou o presidente Youlou, declarando mais: «Reina o terror, as forças da subversão restabeleceram os seus bastiões nas províncias outrora prósperas. Meu amigo o presidente Tschombé e eu próprio condenamos a política da O. N. U. no Congo».

O presidente Youlou fez alusão ás recentes iniciativas tomadas «por uma grande nação» (os Estados Unidos) e recordou as palavras de Lenine: «O comunismo contornará a Europa pela África».

«Repelimos qualquer dominação donde quer que venha. Não aceitamos que essa «coisa» (a O. N. U.) faça lei no Congo como dominadora. Que as grandes nações guardem para si os conselhos. O mundo livre deve dar-nos o seu auxílio para nos ajudar a salvar o nosso destino. Nós, os povos livres da Africa, opor-nos-emos a qualquer dominação da África».

AINDA NÃO FOI ASSINADO O ACORDO BRAZZAVILLE - ELISABETHVILLE

O presidente Youlou declarou á agência France Presse, que contráriamente ao que fora previsto, ontem, o protocolo do acordo para a cooperação entre os governos katanguês e congolês de Brazzaville nos domínios político, económico e financeiro, de imigração e segurança, ainda não foi assinado.

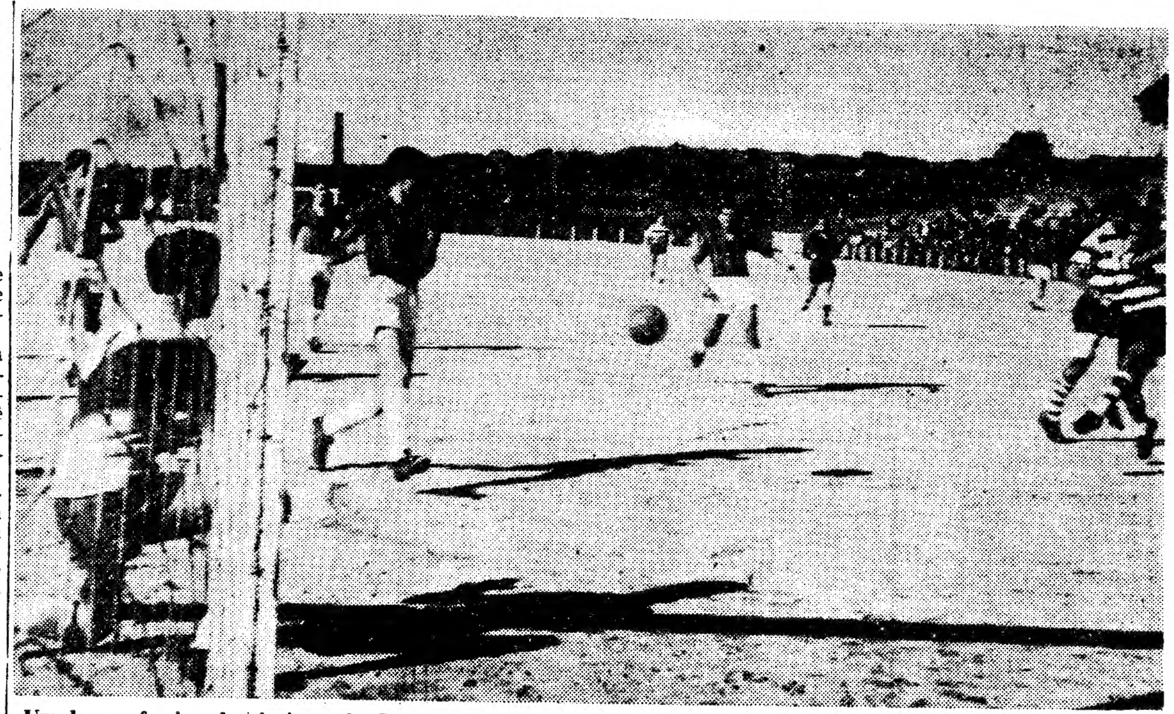
«Devo tratar deste assunto com os membros do meu governo», esclareceu o presidente Youlou acrescentando que ulteriormente prevê o envio a Elisabethville de um ministro plenipotenciário encarregado de assinar os acordos.

O presidente Youlou deu a entender que se dirigirá, talvez, a Nova York, onde, em consequência das conversações que teve com o presidente Tschombé, poderá ser de algum modo o porta-voz dos países africanos de língua francesa para pedir um adiamento do debate sobre o caso congolês na O. N. U. — (F. P.).

AS FORÇAS DE TSCHOMBÉ OCUPARAM A REGIÃO DE LUENA

ELISABETHVILLE, 12. — A importante povoação de Luena, centro das mais importantes minas da Katanga, a 550 quilómetros a Noroeste de Elisabethville, foi ocupada pelas forças katanguesas. Os 1200 homens das forças terrestres que tomam parte na operação iniciada ás 21 horas de quinta-feira, tomaram posse de Luena ás 16 horas de ontem. Foram recuperadas armas modernas em quantidade

(Continua na ultima página)



Um lance ofensivo dos juniores do Sporting no desafio que esta manhã disputaram contra os jovens do Charneca, no campo de treinos do Estádio de Alvalade (Ler notícia na 11.ª página)

Em Matosinhos e em Alvalade

disputaram-se os jogos mais importantes

da 18.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol

Jogo no Estádio Alvalade, com boa assistência. As equipas:

SPORTING — Aníbal; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Julio; Hugo, Faustino, Fernando, Geo e Seminário.

F. C. PORTO — Américo; Virgilio e Paula; Luís Roberto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Jaime, Hernani, Noé, Serafim e Morais.

ÁRBITRO — Virgilio Baptista, de Setubal.

A bola de saída pertenceu ao F. C. Porto, que logo desfrutou de um «livre» por mão de Julio, castigo que deu origem a um «canto» contra os donos do campo, aliás, sem consequências.

Os Lisboetas lançaram-se ao ataque e geraram perigo na grande área do adversário, cuja defesa anulava, entretanto, os projectos dos antagonistas.

Aos 6 minutos, a defesa portuense concedeu «canto», que, apontado por Seminário, provocou boa defesa de Américo, a remate de cabeça desferido por Faustino.

Quatro minutos depois, Paula aliviou o seu meio campo, com um despacho torto, e a bola saiu pela linha de cabeceira. O «canto» respectivo apontado por Faustino, não resultou.

Os Portuenses actuavam sobre o terreno á sua defesa, o que não significa boa factura de jogo por parte dos «leões» que se mostravam irregulares na esquematização dos seus lances ofensivos.

Américo, aos 16 minutos, teve que defender, a pontapé, um remate de Seminário, a passe de Hugo. Sete minutos depois, o guarda-redes portuense foi obrigado a arrojar-se aos pés de Fernando, para evitar que as suas redes fossem tocadas.

Aos 28 minutos, o F. C. Porto abriu o activo — Hernani marcou um «livre», cruzando para o lado esquerdo, e Noé, com um golpe de

(Continua na página central)

ZORINE

volta a pedir explicações a Hammarskjoeld sobre o caso Lumumba

NOVA YORK, 12.—Valerien Zorine, delegado permanente da U. R. S. S. enviou uma carta ao presidente do Conselho de Segurança manifestando a sua admiração pelo facto dos membros daquele conselho não terem ainda recebido do secretário-geral ou do comando das Nações Unidas no Congo, informações susceptíveis de explicar as circunstancias da «prisão ilegal de Lumumba» ou o que «se tenha ao certo passado com ele».

Zorine reafirma ter o Conselho de Segurança a responsabilidade da manutenção da paz e da ordem no Congo, «incluindo a segurança dos membros do Governo congolês e do chefe do Governo».—(F. P.).

Figuras gigantescas de papel prensado, como estas da foto, fizeram as delícias de quantos assistiram ao primeiro corso do Carnaval do Estoril

Um deslumbrante corso

desfilou esta tarde pelo Parque do Estoril

perante milhares de pessoas

O rei Momo foi hoje aclamado por milhares de pessoas no parque do Estoril. Sob o sol que os cartazes turísticos prometeram, o cortejo rolou entre a multidão compacta e entusiástica, num avanço triunfal. O Estoril é, por estes dias, a capital do Entrudo. Os seus hoteis estão pejados. Porque Carnaval ensoalhado só o nosso. No Cibra, encontram-se as «estrelas» de cinema.

Carnaval da multidão. O corso é sempre um espectáculo surpreendente. Carros imensos, caraças, gigantescos bonecos articulados, cabeçudos, um exército de raparigas que metralharam os assistentes com sacos e serpentinas. Estabeleceu-se o «combate» amável divertido entre os participantes no corso e a

(Continua na 7.ª página)

QUATRO FILMES

SOBRE O CASO do «Santa Maria» serão realizados na Alemanha

WIESBADEN, 12. — A companhia cinematográfica «Real-Film» de Hamburgo registou na Comissão Central Cinematográfica da Alemanha Federal o título «O roubo do «Santa Maria», sendo a quarta firma produtora a anunciar a sua intenção de filmar a aventura do paquete português.

Para a produção da «Seitz-Film», as filmagens deverão começar em 20 de Fevereiro em Munich, ao passo que outra companhia de Munich, a «NF-Films» anuncia para o fim deste ano a realização de um filme chamado simplesmente «Santa Maria». Um particular também já registou o título «O «Santa Maria» muda de rumo», para a mesma história. — (R.).

Visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbôa

publica durante a semana as seguintes páginas especiais e suplementos:

- Suplemento Desportivo — **ás segundas-feiras**
- Exito (Teatro - Cinema Rádio - TV) — **ás terças-feiras**
- Da Mulher e da Criança — **ás quartas-feiras**
- Vida Literária — **ás quintas-feiras**
- Automobilismo, Vida económica — **ás sextas-feiras**
- Magazine e Juvenil — **aos sábados**

De ontem para hoje

CORPORAÇÃO DO COMÉRCIO

A direcção da Corporação do Comércio, ontem reunida sob a presidência do sr. eng. Manuel Alves da Silva apreciou e discutiu uma moção no sentido de ser unificado o período de abertura diária dos estabelecimentos que em Lisboa se dedicam ao comércio de géneros alimentícios. Houve ainda outros assuntos tratados e a direcção apreciou também a situação financeira da Corporação e estabeleceu as normas para a elaboração do relatório de gerência de 1960. A secção de comércio retalhista diferenciado apreciou dois projectos de Regulamentos Económico-Disciplinares dos Depositários de Tabacos — um apresentado pelo Grémio do Norte e outro pelo Grémio do Sul —, bem como os diversos pareceres já elaborados sobre essa matéria, tendo ficado decidido elaborar um parecer unico que será discutido na próxima reunião. A referida secção voltou a ocupar-se, por outro lado, das regras a que devem obedecer a publicidade e a propaganda comercial, designadamente quanto ao problema do fomento das vendas pelo recurso a brindes, tendo feito uma proposta sobre a regulamentação a estabelecer quanto á ultima.

QUEDA FATAL

Estava em sua casa o sr. Armindo Gomes de Araujo, de Viatodos, Barcelos. Trinta e sete anos rijos, com a ninhada de quatro filhos a viverem do seu braço robusto. Andava para trás e para diante na faina cotidiana Em dada altura escorregou, caiu na escada e não mais se levantou com vida. Chamado o médico, este limitou-se a verificar que as quatro crianças estavam orfãs.

SOLIDARIEDADE ALGARVIA

Estava no hospital de Faro uma criança. Necessidade de sangue alheio para escapar á morte. Foi lançado um apelo pelo Emissor Regional do Sul. Não tinham decorrido muitas horas que uma multidão acorria a oferecer o seu sangue. Mais de cem dadores, entre eles quase toda a tripulação da vedeta «Azevia». A criança foi tratada e há-de salvar-se.

SOBRE A GUINÉ

O comandante A. Teixeira da Mota, cientista e professor que á Guiné tem consagrado especial carinho, falou ontem á noite no Instituto de Altos Estudos Militares sobre a «Guiné, seu presente e seu futuro». Assistência selecta e numerosa ouviu a exposição bem documentada.

CASAMENTO E MORTALHA

O lugar de Penafirme da Mata, freguesia de Olhalvo, Alenquer, celebrava o casamento de D. Maria Albertina da Silva Lima, de 26 anos, com o sr. Sebastião Ferreira Filipe, de 30 anos. Enlace bem visto por todos e a contento das famílias dos noivos. Céu sem nuvens no horizonte e a boda ia alta, cheia de animação e saudes. De repente o pai da noiva, sr. Elias Azevedo Lima, de 51 anos, saiu da festa. Levava-a fisgada e atrás dele sairam para o dissuadir do mau intento o noivo e a noiva desesperada; mas o sr. Elias atirou-se ao poço de uma nora e atrás dele se atirou a filha para o salvar. Não o conseguiu, que o pai morria afogado.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros das Finanças, das Comunicações e das Corporações e Previdência Social.

Seis crianças feridas no Pavilhão dos Desportos onde rebentaram 1.500 balões

Ao princípio da tarde, no Pavilhão dos Desportos, deu-se um acidente que, felizmente, não assumiu grandes proporções.

Durante o ensaio para a festa a favor da igreja nova de S. Jorge de Arroios (que, apesar de tudo, se realizou naquele recinto, ás 15 e 30), subitamente, 1500 balões de borracha, cheios de oxigénio rebentaram ao contacto de um deles com uma lampada acesa.

Quatro bancadas da parte central foram arrancadas pela explosão, que abalou paredes, destruiu roupas e vidros e fez em estilhas uma porta. Apesar destes estragos, no entanto, apenas seis crianças ficaram feridas, sem muita gravidade. Duas delas foram internadas na sala de observações do Hospital de S. José: António José Ribeiro Miranda, de 13 anos, morador na Rua Rebelo da Silva, 74, 3.º, e José Manuel Oliveira Gonçalves, também de 13 anos, residente na Rua Cavaleiro de Oliveira, 33, 3.º esq.º. Os quatro restantes, feridos ligeiramente, receberam curativo no mesmo estabelecimento hospitalar, após o que recolheram a suas casas. São eles: Carlos Alberto Ferreira da Silva, de 15 anos, morador na Avenida Almirante Reis, 183, 4.º dt.º; Albertina Dias Nunes, de 13 anos, residente na Rua Carlos José Barreiros, 24, r/c.; Carlos Alberto Libório Aguiar, de 14 anos, residente na Rua de Arroios, 18, 2.º dt.º; e Carlos Alberto Lourenço Bizarro, de 14 anos, morador na Rua de Ponta Delgada, 96, 2.º. Quase todos sofreram queimaduras no rosto e nas mãos.

Á hora a que o nosso jornal entra em circulação, está ainda a decorrer (com grande alegria a petizada, que já esqueceu o incidente), o espectáculo, que tem a colaboração do Grupo de Danças de Sevilha, castiço conjunto de bailarinas, bailarinos, musicos e cantadores, esfusiantes de alegria na interpretação do encantador folclore andaluz; e da Orquestra Infantil de Beja, composta por vinte jovens musicos, alguns de excepcionais qualidades.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco por acção de uma massa de ar transportado na circulação de um anticiclone, centrado na parte nordeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Porto, 6°; Lisboa e Coimbra, 10°; Faro, 11°; Funchal, 14° e Portalegre, 15°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°,5; na água do mar, 12°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Vento fraco predominando de Leste; neblinas matinais em especial das regiões ao Norte do continente.

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — A menina Maria Ester Gonçalves, de 7 anos, residente com seus pais na Rua Ramiro Esteves Coluna, 520, 3.º, esq.º, na Pontinha, aí foi colhida por um automóvel. Gravemente ferida, foi transportada para a sala de operações do Hospital de S. José, em cuja sala de observações deu entrada.

ESMAGADO CONTRA UMA PAREDE — José Alberto Santos Moreira, de 26 anos, operário, morador na Quinta do Ribeiro (Trafaria), ficou entalado entre uma janela e uma camioneta que galgou o passeio. Sofreu lesões internas, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA GRAVE — Artur Jesus Henriques, de 31 anos, cantoneiro da Junta Autónoma das Estradas, morador em Martingança (Alcobaça), aí caiu da motocicleta que conduzia e ficou muito contuso, pelo que veio para Lisboa, onde recolheu ao Hospital de S. José.

ENGOLIU UMA MOEDA — Gonçalo Tavares da Silva, de 3 anos, filho de António Silva e de Maria Silva Tavares, residentes na Rua dos Remédios, 5, 4.º, dto., engoliu uma moeda que se lhe alojou no esófago. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

ACIDENTE DE AUTOMÓVEL — Com ferimentos, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José a sr.ª Maria do Carmo Ferreira Couto, de 67 anos, residente na Rua Elias Garcia, 166, Amadora, vítima de um desastre de automóvel próximo de Torres Vedras.

A MOTOCICLETA CONTRA O AUTOMÓVEL — Quando o carpinteiro sr. Fernando Pinheiro, de 27 anos, residente na Rua Dr. Manuel Arriaga, 43, 1.º, dto., seguia de motocicleta entre Samora Correia e Porto Alto, foi embater num automóvel de que resultou ter fracturado a perna direita. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

COMBOIOS mais modernos

Os Caminhos de Ferro Britanicos mostrarão numa exposição marcada para Março, em Londres, por meio de modelos e, também, exibindo equipamento já existente, os aperfeiçoamentos mais recentes nos diversos aspectos da modernização da engenharia eléctrica nesses utilíssimos serviços de transporte. Ver-se-á uma cabina de sinalização montada na gare de uma estação e apetrechada com todo o equipamento necessário para um eficiente comando dos movimentos dos comboios, iluminação, sinalização de diversos tipos, etc.

NOVA OEIRAS, LDA.

AV. ANT.º AUGUSTO DE AGUIAR, 3-3.º-A — LISBOA

Os seus escritórios estão encerrados na próxima terça-feira, 14.

NOITES DE CARNAVAL
NO CASINO ESTORIL

DESLUMBRANTES BAILES

Com a presença de famosas estrelas do cinema italiano, espanhol e alemão

UM «SHOW» SENSACIONAL PELA PRIMEIRA VEZ NA EUROPA

SAMBA FESTIVAL

Com ATAULFO ALVES e suas pastoras e a orquestra «OS COPACABANA»

Outras grandes atracções internacionais como LINSTON DANCERS e DINO and ELVI e ainda as orquestras FERRER TRINDADE e SABOR HIT

HOJE — BAILE DE MÁSCARAS
(Fantasias de tradição histórica ou trajes regionais ricos)

AMANHÃ — BAILE DE MÁSCARAS TRAPALHÃO
(Os mais grotescos e disparatados disfarces)

3.ª FEIRA — BAILE ORQUÍDEA
(Traje de «Soirée» com predominância das caprichosas flores)

PREÇOS: **Grande Salão Restaurante, 300$00**, por pessoa, **Wonder-Bar, 200$00**, por pessoa com direito a reserva de mesa e uma garrafa de espumante para 4 pessoas. Bar Americano, **120$00**, com direito a **50$00** de bebidas.

(MAIORES DE 17 ANOS)

O GRANDIOSO CORSO

Desfilará novamente na 3.ª Feira, às 14 e 30 horas

Artísticos e vistosos carros alegóricos, cavalgada de «guerreiros etíopes»; ranchos folclóricos, bandas de música, cabeçudos e muitas surpresas

Preços: Bancadas, 70 e 40 escudos; cadeiras 35 e 25 escudos; peões 15 escudos

A RECEITA REVERTE A FAVOR DE OBRAS DE ASSISTÊNCIA

Bilhetes à venda no Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Sol, Cais do Sodré, Rossio (sucursal de «O Século») e Praça dos Restauradores.

HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta em noite de Carnaval
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
um «show» de grande categoria
com CARMEN Y CELIA ESPIN
as vozes de Espanha de 1960
(pela primeira vez emPortugal)
e ainda os espantosos fantasistas
SURBEJ AND MAGDA
e os palpitantes intérpretes «do Mambo»
FREDDY Y NORIS

AMANHÃ: «Matinée» com atracções — Chá completo, 25$00

Linha de SINTRA

Conselho Municipal

O visconde de Asseca, presidente da Camara Municipal de Sintra, convocou o Conselho Municipal para se reunir, em sessão ordinária, a partir das 18 horas de amanhã, no edifício dos Paços do Concelho.

O CARNAVAL em Sintra

Esta noite, efectua-se, no antigo Casino de Sintra, na Estefania, cedido pela Camara e pela Comissão Municipal de Turismo, o segundo dos quatro bailes carnavalescos, promovidos pela Associação Académica de Sintra (em organização) e abrilhantados pelo conjunto de Jorge Nascimento, de Lisboa. Marcam-se mesas no Casino, ou pelo telefone 98 08 66.

Para terça-feira, está preparada uma batalha de flores, em que desfilarão, nas ruas da vila, «Donas Elviras» e outros carros.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15 — «Por favor não comam os malmequeres» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz C[illegible]* — Às 21 e 15: «Rebeldes do Quénia» e «A vida de Luís Procuna» (12 anos)

MEM-MARTINS — *Cine Chaby* — Às 21 e 30: «O Supersábio», com Cantinflas (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Viva o palhaço» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Jerry ama seca» (12 anos).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — Tel. 980456.

VENDA NOVA — *C[illegible] [illegible]ugal* Às 21 es 15: «O médico e o charlatão» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 — Tel. 931303; *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja 3 — Tel. 930213.

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51-51 A — Tel. 950123.

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 —Tel. 980832.

VENDA NOVA — *Nova* — [illegible] Elias Garcia, 10 — Tel. 930120.

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. — Tel. 931690.

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa — Tel. 932121.

Treze Portugueses participarão no 10.º Salão Internacional dos Inventores

Alguns dos inventores portugueses que foram distinguidos o ano passado no Salão dos Inventores de Bruxelas, representarão Portugal no 10.º Salão, que se efectua este ano, naquela capital, onde serão expostos mais de 1000 inventos de 18 nações.

O sr. Manuel Valente dos Santos, de Soutelo da Branca, vai expor catorze inventos; o sr. Arménio Eduardo de Sousa e Silva, de Lisboa, expõe dois; e o sr. António Maria Castelo Branco e Neves, de Dominguizo — Tortosendo — expõe também dois. Além destes, e pela primeira vez, concorrem ao 10.º Salão os srs. dr. Jaime Constantino Alves, Alvaro Vieira da Cruz, Manuel Rocha e Raul Cardoso de Freitas, de Lisboa; Carlos Ribeiro Lobo, de Coimbra; Manuel de Sá Gonçalves, de Vila Nova de Gaia; Jerónimo Duarte da Fonseca, de Mage-Ribatejo; António Augusto Gordo, da Vidigueira; Florindo Cura Gaspar dos Santos, de Castelo de Vide; e António Duarte Fragoso, de Alcanhões, todos com um invento.

A delegação oficial do Salão em Portugal — Raul César Ferreira (Herdeira) Lda. — com escritórios no Rossio, 93-3.º, em Lisboa, foi informada de que o embaixadar de Portugal em Bruxelas concedeu o seu patrocínio ao Salão Internacional dos Inventores.

ARTES PLÁSTICAS em Vila Franca de Xira

Inaugura-se, no domingo, 19, ás 15 horas, na Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, a Exposição de Pintura e Desenho do Círculo de Artes Plásticas da Associação Académica de Coimbra. O acto será assinalado com uma palestra proferida por um dos componentes do referido Círculo.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O «Jornal do Algarve» teve a amabilidade, que agradecemos, de transcrever o artigo que aqui publicámos há dias sobre o turismo algarvio, insistindo na necessidade de resolver dois problemas fundamentais para aquela província: o aeroporto e a ponte sobre o Guadiana.

Grande afluência de turistas em todo o Algarve

SAGRES, 12 — Um tempo maravilhoso, com banhistas nas praias, as amendoeiras num deslumbramento florido, agora em plena força no Barlavento, todas as atracções da paisagem e do ambiente inconfundível, além dos afamados e artísticos festejos do Carnaval, trouxeram ao Algarve uma entusiástica multidão de turistas. Os estrangeiros mostram-se entusiasmados e são largos os seus elogios que envolvem a hospitalidade e as comodidades dos atraentes hoteis, pousadas e outros alojamentos, os quais se encheram por completo. Aqui, a Pousada do Infante, tinha as marcações tomadas desde há muitas semanas, assim como outros hoteis, pousadas, estalagens típicas e pensões por todas as praias fora, Lagos, Albufeira, Armação de Pera, Praia da Rocha, Monte Gordo, com o Hotel Vasco da Gama a transbordar, até Vila Real de Santo António. Silves, as Caldas de Monchique, Tavira, Olhão e todos os outros lugares afamados têm uma desusada animação e há extraordinário movimento pelas estradas.

As festas do Carnaval, que são um atraente cartaz de turismo, atingem grande brilho com a sua espectacularidade artística e pitoresca, os desfiles, as batalhas de flores e outros atractivos, especialmente em Loulé e São Bartolomeu de Messines.

São constantes, também, as excursões colectivas de vários pontos do País, registando-se, igualmente, a afluência de espanhois.

A SÉ DE ÉVORA VAI TER UMA ESTÁTUA de D. Nuno Alvares Pereira

Projectada pelo escultor sr. Gabriel da Silva, professor da Escola Industrial e Comercial de Évora, está sendo executada, em ceramica, na secção daquele estabelecimento em Viana do Alentejo, uma estátátua de D. Nuno Alvares Pereira, Fronteiro-Mór do Alentejo e Condestável do Reino.

A parte de cantaria está sendo executada, em mármore, pelos alunos da Escola Técnica de Estremoz.

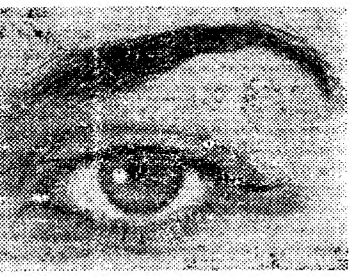
A referida estátua figurará na Sé, sendo ali inaugurada por ocasião das Comemorações Condestabrianas.

VALVERDE ÀS ESCURAS

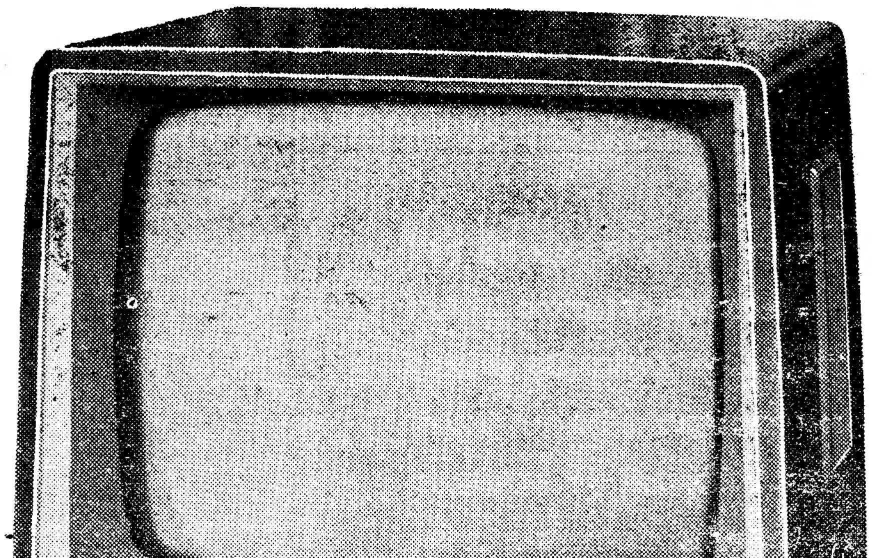
ÉVORA, 12. — (Pelo telefone). — Há já quase um mês que a vizinha povoação de Valverde está sem iluminação publica, apesar de aos particulares ser fornecida energia eléctrica.

nunca foi tão fácil escolher o melhor...

basta ver a imagem e ouvir o som de um televisor



Ponto Azul



- Robot-sintonizador
- Olho mágico de contraste
- Gerador de imagens com contrôle focal
- Estabilização constante e automática da altura e largura da imagem

- Filtro de ecran
- Escala de sintonia UHF
- Formador de som para adaptação à acústica das salas

- Assistência técnica perfeita

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA.

Sede : Lisboa — Av. A. A. de Aguiar, 32 — Tel. *73 69 91 • Filial: Porto — Abertura em breve

Ponto Azul ponto por ponto o melhor

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Na próxima semana devem começar os ensaios da revista que a companhia do Teatro Maria Vitória vai apresentar na temporada da Primavera. Os autores que formam a parçaria chefiada por Amadeu do Vale, têm o primeiro acto concluído.
- A actriz Cecília Guimarães, que chegou a ser incluída no elenco da companhia que está a actuar no Teatro da Trindade não faz parte daquele agrupamento artístico.
- Alguns artistas do Teatro de Gerifalto também fazem parte da nova organização de teatro dirigida por Pedro Bom.
- No programa teatral da T.V. vai ser novamente apresentada a peça «Um raio de luz».
- Na tradução e adaptação de Leopoldo de Araujo, o «Teatro das Comédias» da Emissora, vai apresentar a obra de Marivaux «Os sinceros».
- Os artistas portugueses, que constituem a Família Muñoz encontram-se na companhia de circo que está a actuar no Coliseu do Porto, após larga digressão por Alemanha e Holanda.

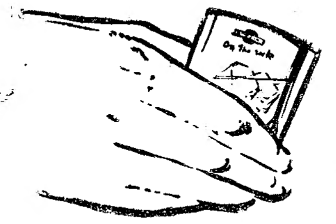
No ABC

continua a revista
«Não Brinques Comigo!»

Com um elenco invulgar em palcos portugueses, o empresário José

(Continua na 6.ª página)

MARTINI



Frio... muito frio...
os mais famosos "barmen" do Mundo
repetem
este experiente conselho:
"Um Martini bebe-se sempre frio...
... muito frio!"
porque o gelo
revelará
os inconfundíveis matizes
do seu perfume e do seu gosto
que fazem do Vermute Martini
o aperitivo
que
se define
pelo seu próprio nome
"Um Martini"

rpo M-4-61

Não peça um vermute
Peça um Martini

UM ÊXITO INDISCUTÍVEL!!!
PÚBLICO E ARTISTAS DANÇARAM AO SOM DOS RITMOS ALUCINANTES DA MÚSICA MODERNA ITALIANA

NO TEATRO MONUMENTAL TEL. 5 51 33

O mais completo programa de Lisboa
HOJE, AMANHÃ, E DEPOIS
Duas sessões, ás 20.30 e 23.30 horas
(Adultos m/ 17 anos)

— I PARTE —
LAURA ALVES
E A SUA COMPANHIA EM
BOA NOITE, BETINA!

— II PARTE —
AS MAIORES VEDETAS DO «MUNDO DO DISCO»

TORREBRUNO cantor de voz excepcional

NELLA COLOMBO com o pianista GIOVANNI

KIMM SISTERS
CANÇONETISTAS ITALIANAS (só actuam na 1.ª sessão)

MELODIAS DE PORTUGAL
ORQUESTRA FEMININA — Uma estreia sensacional

— III PARTE —
BAILE ATE' DE MADRUGADA ao som de 3 orquestras
— **I 5 di FIRENZE** uma das melhores orquestras italianas
— **LES PARASITES** em numeros de grande comicidade
— e **VERA CRUZ** uma das melhores portuguesas

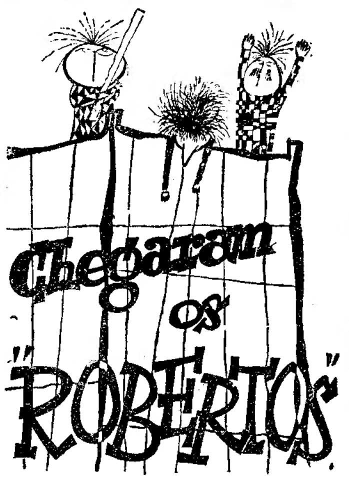
Duas grandes pistas de baile para o público das duas sessões dançar até ás 7 horas da madrugada

NO ENTANTO, SE FOR A' 1.ª SESSÃO, TERA' MAIS TEMPO PARA DANÇAR...

Preços para Teatro, Variedades e Baile até de madrugada
PLATEIA 55$00 — 3.º BALCÃO 25$00

CARNAVAL INFANTIL
HOJE, AMANHÃ E DEPOIS À TARDE, ÀS 15 e 18 H.

ESTREIA da nova peça para crianças original de JAIME SALAZAR SAMPAIO e FRANCISCO ESTEVES pelo elenco do **GERIFALTO**
Dir. art. de **António M. Couto Viana**
1.º Prémio da Crítica 1960 ENCENAÇÃO
(Esp. subs. pelo Fundo de Teatro)



P/ maiores de 4 anos

60
Valiosos prémios serão atribuídos às crianças mais bem mascaradas

1
aparelho de televisão no valor de 6.850$00 para sorteio geral pelas crianças mascaradas e não mascaradas

Um espectáculo para encantar os miudos e graudos...

TEATRO D'ARTE DE LISBOA APRESENTA
no **TEATRO DA TRINDADE**

HOJE, AMANHÃ
E TERÇA-FEIRA
ÀS 4 DA TARDE
MAIORES 4 ANOS

teatro de brincar
Emp. CURADO RIBEIRO

CARNAVAL DA CRIANÇA

BILHETES À VENDA
TEL. 20000

Tágide
Telef. 35327/8
Largo da Biblioteca
LISBOA
Conjunto
JEAN PEIRE
com
TRUDY
e
EDUARDO FORTUNA
DOMINGO e TERÇA-FEIRA
MATINÉE
com todas as Atracções

No melhor espectáculo de Music-Hall
MOULOUDJI
HERMANAS BERNAL
LUCRY et MAYANNE
ILUSIO — ALFREDO TOVAR (Maiores de 17 anos)

PALM BEACH
Telef. 080851/2
Praia da Conceição
CASCAIS
Conjunto italiano de
NICO LISENA
com
MARY MOREN
DOMINGO e TERÇA-FEIRA
CHÁ DANÇANTE

UM ESPECTÁCULO DIGNO DOS MAIS FAMOSOS TEATROS DE «MUSIC-HALL» DA EUROPA

HOJE

MAXIME
BAILE DE MÁSCARAS

1961 **CARNAVAL** 1961

SENSACIONAL ÊXITO

DO EXTRAORDINÁRIO FANTASISTA

NAZZARO

O IMITADOR INIMITÁVEL DA TELEVISÃO ITALIANA

NO MESMO PROGRAMA

CARABBEAN NIGHTS

com

CONTY GIRLS — EDITH CONTY
THE PHILIPPINO ROCKETS

Conjunto Brasileiro «OS BANDEIRANTES»

No grande momento «CARNAVAL CARIOCA»

CONJUNTO JOSÉ MAGALHÃES com o vocalista TITO

CONJUNTO MAXIME com o vocalista MARTIN

DIVIRTA-SE NO MAXIME

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA

Entradas: Cavalheiros, 60$00; Senhoras, 40$00

Telf.: 35366/7 Maiores 21 anos

AMANHÃ ÀS 15,15 — IMPERIO — Maiores de 12 anos

ÚLTIMA TARDE DANÇANTE

COM A ORQUESTRA INTERNACIONAL DE

ROBERTO CAMPOS

Apresentação de um excepcional ACTO DE VARIEDADES
Exibição da deslumbrante «fèerie» «A GRANDE REVISTA»

Uma tarde em cheio para quem goste de divertir-se!

Boite de Nuit **NINA** Adult. M. de 21 anos

as atracções

BALLET GEORGES APFFEL

E

HERMANAS NAVARRO

NO CARNAVAL MAIS DIVERTIDO DE LISBOA

Conjunto SOUSA PINTO com o animador JOSECA

TEATROS DO PARQUE MAYER

ABC

Emp. Teatral A B C, Lda

JOSÉ MIGUEL apresenta

Tel. 366745 ás 20.30 e 22.45

A NOVA REVISTA DE GRANDE ÊXITO

NÃO BRINQUES COMIGO!...

com **Salúquia Rentini, Camilo de Oliveira, Fernanda Baptista, José Viana,** Antónia Montes, Helena Vieira, Belo Graça e as atracções **VICKY LAGOS** e **BADARÓ**

(Adultos)

VARIEDADES

A's 20.45 e 23 h. — (12ANOS)

RIBEI[illegible] e HENRIQUE SANTANA

Apresentam

UM TRIUNFO ABSOLUTO

ARMADILHA PARA UM HOMEM SÓ

com MARIA HELENA, AIDA BATISTA, MÁRIO PEREIRA e **ASSIS PACHECO**

CAPITOLIO

Emp.ª «Figueira de Gouveia»
ÀS 20.30 E 23 H. (Ad. M/17 anos)

HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO e CARLOS COELHO

APRESENTAM EM

ÚLTIMA SEMANA

UM GRANDE ÊXITO POPULAR

CAMPINOS, MULHERES E FADO

TRINDADE

Hoje, ás 21.45 (M. 17 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

A CASA DOS VIVOS

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

LUSO

T. da Queimada, 8 — Telef. 362839
Direcção de MODESTO MAIA
(Adultos)

FOI UM VERDADEIRO DELÍRIO A 1.ª NOITE DE **CARNAVAL** NESTE SALÃO, ONDE SE **CANTOU** E **DANÇOU ATÉ** DE **MADRUGADA**
HOJE CONTINUA A FOLIA
COM **FADOS** E MÚSICA PARA DANÇAR AO RITMO DUMA DINÂMICA **ORQUESTRA**
MARCAM-SE MESAS

CAMPO PEQUENO

3.ª feira, às 15 horas, sucede o que hoje sucedeu

esgotando-se a lotação do Campo Pequeno, pois ali se efectua o mais popular e barato Carnaval de Lisboa

7 reses bravas de ambos os sexos... — O cavaleiro amador da Golegã **FREDERICO DOS SANTOS** — Os alunos das escolas tauromáquicas **LUCIANO MOREIRA, ARENA** e **TORRES NOVAS—RAPSÓDIA TAURINA PORTUGUESA,** de **D. JOSE' JR., TÓTÓ E SEUS BOTONES,** com **D. TANCREDO, GORILA E MAI LO SEU ANÃO** — Grandes novidades em que se destacam **LOS TRES NIÑOS TOREROS** e o **TOUREIO A CAVALO EM AUTOMÓVEL** — A Banda Taurina **OS AUTÊNTICOS** com a sua cantadeira privativa **Laurinda Gonçalves** e o engraçadíssimo número inédito **LA VERBENA DE LA PALERMA.** Toma parte neste incrível e mirabolante espectáculo o **GRUPO DE FORCADOS JUVENIL AMADORES DE VILA FRANCA,** de que é cabo **Vítor Carradinha**

PREÇOS DESDE 7$50, NOS RESTAURADORES, 7

UMA TARDE DE RISOTA MEMORAVEL!

MAIORES DE 6 ANOS

ULTIMA SEMANA DE UM ÊXITO!

MIMI GASPAR

HUMBERTO MADEIRA RAUL SOLNADO e CARLOS COELHO

APRESENTAM

EM ÚLTIMOS DIAS

HELENA TAVARES

SÓ ATÉ DOMINGO

LUIZ DE CAMPOS — MARIA CRISTINA

CAMPINOS, MULHERES E FADO

SALOMÉ

BERTA LORAN

NO TEATRO

Capitólio

EMP. «FIGUEIRA DE GOUVEIA»

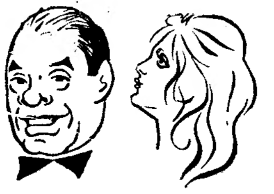
A'S 20.30 E 23 HORAS — AD. M/17 ANOS

DOMINGOS MARQUES

UMA PEÇA ENGRAÇADÍSSIMA REPLETA DE LINDAS CANÇÕES!
MODERNA MONTAGEM COM MUTAÇÕES À VISTA DO PÚBLICO!
BELA COREOGRAFIA!
NOVO E LUXUOSO GUARDA-ROUPA!

TOMÉ DE B. QUEIROZ

GRANDE SUCESSO DE HELENA TAVARES NO FADO «ALTAR DE SANTARÉM»
APLAUSOS CALOROSOS PARA O CORPO DE BAILE NO «CORRIDINHO»



EMILIO — FLORBELA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Miguel apresenta, todas as noites, no ABC, a revista de grande êxito «Não brinques comigo», um espectáculo alegre e que lembra, pela sua graça e crítica, as antigas revistas «á portuguesa»! Mas a revista do ABC tem também lindíssimos e modernos quadros de fantasia, interpretados por artistas cómicos de grande prestígio, como Camilo de Oliveira, José Viana, Badaró e outros, com Saluquia Rentini, Fernanda Baptista, Antónia Montes, Helena Vieira, Maria Luizete e a grande atracção internacional Vicky Lagos. Todas as noites há duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

O CARNAVAL

nas casas de espectáculos

No Tivoli

O Tivoli apresenta um elegante programa de Carnaval, com a estreia feliz da comédia, em cinemascópio e cor «Dizem que é Amor», com Bing Crosby, Fabian, Tuesday Weld e Nicole Maurey.

Humberto Madeira apresenta com espírito, atracções do Lido de Paris, os graciosos «Marionettes de Tournaire & Gonge», os magníficos bailarinos - acrobatas «Les Frank Medini» e a famosa cantora Rosy Roma. Já de madrugada, outro bom filme, «Arrebatamento», com Yul Brynner e Kay Kendall, e baile, nos salões e no palco, com duas boas orquestras, «Les Victor», de Madrid, e a portuguesa de Melo Junior. Amanhã á tarde, concurso de crianças mascaradas e todas as noites repetição do dito programa de Carnaval.

No São Luiz

O Carnaval do S. Luiz tem tradições ilustres. O programa que ontem se estreou na sala escarlate daquela casa é vasto, equilibrado e sólido. Ivon Curi, o «actor da canção», que pertence já ao Carnaval do S. Luiz, Mário Simões e seu conjunto, Mena Matos e Artur Agostinho. Na tela «Jerri no Grande Hotel» e «O rato que ruge».

Ivon Curi mantém o seu estilo, de uma humanidade riscada de ironia, no incessante diálogo com o publico. Mena Matos permanece um imitador inexcedível. Mário Simões revela-se um chefe de orquestra de nível internacional, na homogeneidade que conseguiu, no estilo, na modernidade, no à-vontade.

O publico viveu horas de alegria, na atmosfera incendiada pelo entusiasmo, e dançou ao som das orquestras «Abril em Portugal» e «Night Stars».—*M.*

No Império

O espectáculo de estreia do Carnaval no Império teve êxito fora do comum. E' que, não obstante a categoria das atracções internacionais que a empresa do grande cinema contratou, o filme de estreia — «A Grande Revista» — entusiasmou o publico que enchia literalmente a sala. Trata-se, na verdade, de um espectáculo verdadeiramente deslumbrante, maravilhoso em todos os aspectos.

«A Grande Revista» é uma sumptuosa e alegre «feérie» em que actuam as maiores vedetas europeias da patinagem sobre gelo — como Ingrid Wendi, Eva Pavlik e Ursula Herking, á frente da Companhia de Revistas no Gelo de Viena — e ainda o cantor Teddy Reno. O filme é fotografado em maravilhoso agfacolor, o que aumenta o encanto da coreografia, do guarda-roupa e, sobretudo, a beleza das patinadoras, e bem assim, a dos sumptuosos cenários.

«A Grande Revista» — projectado sem interrupção perante um publico deslumbrado com tanta beleza e fantasia — deixou a impressão de que faria carreira triunfal em qualquer época do ano.

Depois deste excelente espectáculo o publico dançou animadamente, ao som da Orquestra Internacional, com a cançonetista austríaca Erica Muxel, e mais dois conjuntos.

No acto de variedades, além da Orquestra Internacional, participaram o famoso trio «Los Congrejos», os fantasistas persas Iram Jambaz (em estreia na Europa) e o Trio Nonis, excelentes bailarinos acrobáticos italianos.

O famoso Cantinflas, no hilariante filme «Sobe e Desce», foi a grande vedeta da terceira parte do programa, que incluiu também bailes sem interrupção.

No cinema Monumental

O Carnaval do cinema Monumental é dos mais animados, com dois filmes, «Escandalos Romanos», com Eddie Cantor, e outro já de madrugada, que até tal hora se prolongam os bailes e as atracções, entre as quais o duo «Kim Sisters» com canções italianas; o cómico-ventríloquo Daniel Rémy; a orquestra-cómica francesa «Les Parasites», de «Cinco de Fierenza», italiana, e a portuguesa «Vera Cruz». Nas tardes infantis, com distribuição de brinquedos ás crianças mascaradas, é exibido o filme «Emílio e os Detectives» com palhaços.

No Roma

No cinema Roma, com a lotação esgotada por um publico entusiasta, estreou-se «Pobres milionários», uma realização de Dino Rossi, com Renato Salvatori, Lorella de Luca, Alessandra Panaso e Maurizio Arena. Trata-se de uma comédia agradável, que o espectador vê com agrado, rindo-se numerosas vezes com as peripécias de duas noivas que partem para a viagem de lua de mel... sòzinhas.

No palco exibiram-se Artur Gatica e Los Chilenos, em numeros do folclore da América Latina; Los Deltas, conjunto musical; e Pat e Gil, concertistas excêntricos. O «show» é de bom nível artístico e muito variado.

Nos intervalos dançou-se animadamente nos corredores do cinema e no amplo salão de festas, ao som da orquestra de Jorge Machado e de Los Deltas.—*J.*

No Coliseu do Porto

Iniciaram-se ontem, no grande Coliseu do Porto, os espectáculos de Carnaval, com um conjunto de artistas de várias nacionalidades, que deste modo passaram a constituir uma «Companhia de Circo» muito adequada á quadra que atravessamos. E' um espectáculo divertido, com boas atracções, cuja base assenta em bons conjuntos de «ballet» espanhol. O publico aplaudiu todo o espectáculo, o qual não desmerece daqueles que ali se têm realizado nos anos anteriores. — G. C.

EM BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

A CARPA
Boite de nuit
Baile de Carnaval de 1961
O mais animado e elegante com o excepcional conjunto
MÁRIO SIMÕES
Alegria até de madrugada
Rua Jardim do Regedor, 34 — *Adultos*

É O GRANDE CARNAVAL DE LISBOA!
HOJE DOMINGO GORDO NO
Avenida
EMP. LUSA DE EXP. TEATRAIS, LDA.
TELEF. 27273
2.ª NOITE TRIUNFAL!
À NOITE — 2 SESSÕES — ÀS 20.30 e 22.45
AUTÊNTICA VISÃO DO FAMOSO
CARNAVAL CARIOCA
COM O TRADICIONAL «CORDÃO» — ARTISTAS E PUBLICO NA MESMA ANIMADA E LOUCA FOLIA E AINDA A DINAMICA E IRRESISTIVEL REVISTA POPULAR
É O GRANDE CARNAVAL BRASILEIRO!
GAROTAS DO REBOLADO
O RETUMBANTE TRIUNFO DE ALEGRIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
BILHETES À VENDA SEM AUMENTO DE PREÇOS PARA TODO O CARNAVAL
AD. M/ DE 17 ANOS

UMA PEGA 6$50
DOÇARIA CASEIRA
só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ÀS 21 e 30 (17 anos)

A PEÇA DE ARTHUR MILLER

DO ALTO DA PONTE

com AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, RAUL DE CARVALHO

Em complemento do espectáculo o divertimento musical

PONTO DE VISTA

com toda a companhia

Coliseu

Um Super-Carnaval! Um programa-monstro! Hoje, às 22 horas

O Carnaval do Coliseu é um espectáculo portentoso que arrebata as multidões. Dezenas de artistas desfilam na pista sob o fogo dos projectores, a chuva incessante de «confettis», das serpentinas. Três parelhas de palhaços! Três orquestras! A banda cómica «El Empastre»! Bailes até de madrugada. O povo canta, dança e ri. Tardes para crianças todos os dias ás 16 horas, com entrada gratuita a todas, dos 6 aos 10 anos, devidamente acompanhadas. Bailes nos intervalos, para as crianças dançarem na pista. A alegria das crianças é o Carnaval do Coliseu. Á noite, ás 22 horas, espectáculo e baile até de madrugada.

Na Amadora, o «Diário de Lisboa» vende-se no Bazar Bebé, Avenida Gago Coutinho, 1-C.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 21.30 (15 anos)
JERRY NO GRANDE HOTEL
NO PALCO: **IVON CURY** acompanhado pelo seu pianista privativo LUCAS VIEIRA.
MENA MATOS, espirituoso imitador, apresentados pelo animoso locutor ARTUR AGOSTINHO.
BAILE ATÉ DE MADRUGADA
2 orquestras — ABRIL EM PORTUGAL — NIGHT STARS
E a exibição do filme **O RATO QUE RUGE**

EDEN — Telefone 20768
15.30, 18.30 e 21.45 — Adultos — 17 anos
O filme de alto nível em Tecnicolor
OS 11 DO OCEANO
com **Frank Sinatra** e **Dean Martin**
Uma história diabólica de sensações, com momentos empolgantes.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de gargalhada com **Jerry Lewis**
JERRY NO GRANDE HOTEL
AOS PREÇOS NORMAIS

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15, 18.15 e 21.30
EM ÊXITO TOTAL
a extraordinária comédia de permanente gargalhada
DOIS ALDRABÕES E MEIO
com **Tony Lellanc** e **António Ozares**
Admirável sátira aos meliantes que têm contas a ajustar com a Polícia... Eastmancolor — (M. 12 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 9.30 da noite (M. 12 anos)
Grandes espectáculos de Carnaval
DIZEM QUE É AMOR...
com **Bing Crosby**
Um acto de variedades e bailes até de madrugada.
Amanhã, de tarde: **Parada das crianças mascaradas** — (M/6 anos)

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um dos maiores êxitos de gargalhada da hora actual
UM DÓLAR DE MEDO
com **Walter Chiari** e **Ugo Tognazzi**
Uma sátira aos filmes do Far West
Eastmancolor — (M. 12 anos)

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O maior e mais desopilante «romance de amor»!... com o grande génio CANTINFLAS
ROMEU E JULIETA

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
JOSELITO
EM O PEQUENO CORONEL
Em Eastmancolor, com Joselito e Tomás Blanco

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
QUANTO MAIS QUENTE MELHOR
O HOMEM DO MOMENTO

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15,15 (12 anos)
A's 21,30 (15 anos)
O melhor Carnaval de Lisboa!
A sumptuosa «feérie»
«A GRANDE REVISTA»
Um excepcional acto de VARIEDADES
e á tarde e á noite BAILES
ao som dos melhores conjuntos
De madrugada: «réprise» de **UM DIABO DE SAIAS**
com Brigitte Bardot

AVIS — Telefone 47163
15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Toda a magia dos trópicos num filme fora de série
CALYPSO
com **Cy Grand** e **Cally Neal**
Em Eastmancolor — Totalscope

LIZ — Telefone 48560
A's 21 (M. 17 anos)
COM JEITO VAI!... MESTRE
PRIMAVERA DE UMA VIDA
BAILE ATÉ DE MADRUGADA

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
O APRENDIZ DO DIABO
com Kirk Douglas
No Prog. — ONDE ESTÁ O GATO?

CINEMA IDEAL
A's 21 (M/12 anos)
MÁSCARA DUM FUGITIVO
OS DEZ DA LEGIÃO

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 21.30 (M. 17 anos)
Segunda noite de Carnaval
Eddie Cantor
na sua mais notável criação
ESCÂNDALOS ROMANOS
NO PALCO
«KIM SISTERS» — o duo mais célebre da moderna canção italiana
«DANIEL REMY» — o melhor e mais cómico ventríloquo da actualidade
As orquestras — VERA CRUZ, LES PARASITES, 5 DE FIRENZA

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (M. 12 anos)
UM HOMEM NA LUA
Um filme para rir
A's 21.30 — (M 12 anos)
FESTIVAL DO RISO

ROMA — Telefone 727778
A's 21.45 (Adultos)
No écran:
POBRES MILIONÁRIOS
com **Renato Salvatori, Sylva Koscina**
VARIEDADES
PAT ET GIL, musicos excêntricos do «Follies-Bergeres» — ARTURO GATICA E LOS CHILENOS, na sua primeira digressão pela Europa. Ouro Negro (embaixadores do folclore angolano)
Bailes até de madrugada, com os conjuntos de JORGE MACHADO e «LOS DELTAS».
De madrugada, o filme **«Desfolhando a Margarida»**, com Brigitte Bardot

CASINO ESTORIL
BAILE DE MÁSCARAS RICO
(disfarces com trajes ricos, representando figuras célebres e trajes regionais ricos)

Festejos de Carnaval

(Continuação da 1.ª página)

multidão. Das bancadas e dos recintos destinados aos peões erguia-se um permanente clamor. O corso não foi sómente um espectáculo. Foi um magnífico divertimento que dinamizou o publico. «Miss Africana», «Mão-cheia de Sol» e o carro do Ayuntamiento de Madrid provocaram os mais calorosos aplausos.

Já ontem, no baile de gala, a que Ataulfo Alves e as suas Pastoras deu o ritmo do samba, o Casino se encheu. No centro da sala, que Mário de Oliveira decorou equatorial-

Giorgia Moll brinca com um balão

mente, estavam as «vedetas», um punhado de nomes fulgurantes do cinema europeu. Sala cheia, onde cairam milhões de «confetti» e milhares de serpentinas.

No palco, as Linston Dancers e Dino & Elvi, e as orquestras de Ferrer Trindade e Sabor Hit. Um Carnaval elegante e movimentado.

O Casino vai encher-se esta noite de mil caras. Figuras históricas, as épocas baralhadas, os séculos desordenados, num baile onde se verão também trajos regionais. Segunda-feira marca um acontecimento; o baile de máscaras trapalhão. Baile insólito, confuso, com o encanto especial do inesperado e do fantástico. Terça-feira, dia derradeiro do Carnaval, o corso repete-se e á noite, no Casino, realiza-se o Baile Orquídea. Com esta festa de flores termniará em beleza o Carnaval ónternacional do Estoril.

Em diversas agremiações

Além daquelas a que nos temos referido, estão anunciadas as seguintes festas de Carnaval:

No Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 110, na noite de amanhã e tardes de depois de amanhã, com o conjunto «Ritmos e Melodias», de Setubal, e palhaços.

Na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida D. Carlos I, 61, 1.º, nas noites de hoje, de amanhã e de terça e nas tardes de hoje e de terça, com o conjunto «Solmar».

Na Casa da Madeira, na Rua do Século, 65 e 85 (Palácio Pombal), hoje, amanhã e depois.

Na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, hoje, amanhã e depois e no dia 18, com a orquestra «Realce».

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, hoje, amanhã e depois, com o conjunto «Donald's».

Na Academia Filarmónica Verdi, na Rua do Arco do Carvalhão, 158, 1.º, hoje, amanhã e depois, com o conjunto «Dinamicos».

O «Samba Festival» electrizou os foliões que foram ao Casino Estoril

Na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A, hoje e nas duas noites seguintes.

Prometem decorrer animadamente os bailes de Carnaval que a Sociedade Ordem e Progresso promove, no seu ginásio, nas noites de hoje, segunda e terça-feira, abrilhantados pelo Conjunto Tropical.

Em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 12 *(Pelo telefone)*.—Começaram hoje e prosseguem depois de amanhã, nesta vila, as afamadas e divertidas festas carnavalescas, cujo produto líquido se destina integralmente á Colónia Balnear Infantil da Praia de Santa Cruz, e em que tomam parte, nas batalhas de flores, duas dezenas de artísticos e originais carros alegóricos, gigantes, cabeçudos e zés-pereiras, que desfilam nas ruas lindamente ornamentadas.

CONFERENCIAS

Combate às pragas florestais

O engenheiro-silvicultor José Gonçalves Sanches, da Direcção-Geral dos Serviços Florestais, profere em Alter do Chão, no próximo dia 17, pelas 15 e 30, na sala das sessões da Estação de Fomento Pecuário do Alto Alentejo, gentilmente cedida para o efeito, uma conferência intitulada: «Combate ás Pragas Florestais».

FALSOS FISCAIS DE TRABALHO...

ÉVORA, 12 *(Pelo telefone)*.—Os caixeiros-viajantes António da Silva Pereira, Luís Vieira de Sousa Simões, Fernando Meneses da Cunha Osório Coutinho Rebelo e Duarte Francisco do Carmo Pereira, acidentalmente nesta cidade, combinaram festejar o Carnaval com uma lauta e bem regada ceia.

Finda a festa, todos perturbados pelos vapores alcoolicos, resolveram visitar, alta madrugada, algumas padarias, fazendo-se passar por fiscais da Inspecção de Trabalho.

Pronunciaram alguns «discursos», mas não aplicaram multas, e a noite veio a terminar com todos eles no comando da P. S. P.

Ali tudo se esclareceu, e, como não apareceram queixosos, nem houve prejudicados, foram restituídos á liberdade, já com os vapores alcoolicos dissipados.

Mas para o susto não ganharam eles...

Diário da Outra Banda

O PERIGO de fumar na cama

O pedreiro António da Conceição Correia, residente nas Terras da Costa, Caparica, acendeu esta manhã um cigarro e ficou a fumar deitado, adormecendo pouco depois. Só despertou quando sentiu o calor das roupas em chamas. Foi transportado numa ambulancia ao Hospital de S. José, onde ficou internado com várias queimaduras.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA—*Cine Copacabana*—Ás 21: «A bela mentirosa» e «Rumo ao Sol» (12 anos).

BARREIRO—*Teatro Cine*—Ás 21: «Os amores de Ruth» (17 anos). *Cinema Teatro*—Ás 21: «Os incríveis» e «Ela prefere o mambo» (17 anos).

MONTIJO—*Cine-Teatro*—Ás 21 e 30: «Começou com um beijo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE—*Nunes*—Largo Coronel Ramos, 10 (Tel. 034137).

ALMADA—*Castro Rodrigues*—R. Capitão Leitão, (Tel. 070076).

BARREIRO—*Soares*—Avenida da Republica, 1 (Tel. 023023).

COVA DA PIEDADE—*Cerqueira Afonso*—Praça 5 de Outubro, 1? (Tel. 070254).

MOITA—*União Moitense*—Av. Dr. Teófilo Braga, (Tel. 039025).

MONTIJO—*Diogo*—Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA—*Lopes*—Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL—*Lisboa*—Rua Dr. Paulo Borba, 70-72 (Tel. 22245).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Em Almada, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Central, Praça da Renovação, 12.

COMUNICADO

A **TAP** TEM O PRAZER DE ANUNCIAR QUE OS SEUS AVIÕES «SUPER CONSTELLATION» — QUE FORAM TEMPORÁRIAMENTE UTILIZADOS EM TRANSPORTES ESPECIAIS — RETOMARÃO O SEU SERVIÇO NORMAL NA **LINHA DE ÁFRICA** A PARTIR DA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, DIA 15.

RESTABELECE-SE ASSIM O HORÁRIO HABITUAL, COM PARTIDAS DE LISBOA ÁS 21,45 HORAS DE 2.as, 4.as e 6.as FEIRAS.

A **TAP** INFORMA AINDA DE QUE NO PRÓXIMO MÊS DE MARÇO, EM DIA QUE SERÁ OPORTUNAMENTE ANUNCIADO, OS SEUS AVIÕES PASSARÃO A ESCALAR TAMBÉM A CIDADE DA **BEIRA**.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

TAP **Transportes Aéreos Portugueses**

A LINHA PORTUGUESA AO SERVIÇO DE PORTUGAL

Os Campeonatos Nacionais de

SPORTING - PORTO

(Continuação da 1.ª página)

cabeça, logrou desfeitear Aníbal.

O Sporting reagiu e Fernando, com um remate, á meia-volta, fez passar o esférico rente a um dos postes.

Passada a meia hora, Seminário apontou um «livre» que Américo, em voo a meia altura, defendeu, socando a bola para longe da sua baliza.

Mendes rematou rente á trave. Momentos depois, Américo, numa saída oportuna, opôs-se de forma superior num cruzamento derivado de um «livre» apontado por Seminário.

A insistência dos «leões» era de quando em quando, cortada por contra-ataques dos visitantes desfeitos pela defesa lisboeta.

Aos 41 minutos, Paula, desnecessáriamente, agarrou Hugo e o árbitro assinalou grande penalidade contra os Portuenses, castigo que Seminário converteu, pondo o marcador em 1-1, resultado que se verificava ao fim do primeiro tempo.

LEIXÕES - BENFICA

(Na 1.ª volta: 1-4)

LEIXÕES, 12 *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no Campo de Santana, com a maior assistência da temporada.

As equipas:

LEIXÕES—Rosas; Santana e Pacheco; Ventura, Raul I e Carlos Alberto; Medeiros, Osvaldo, Oliveira, Silva e Nunes.

BENFICA—Costa Pereira; Serra e Angelo; Neto, Germano e Cruz; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.

Árbitro—Encarnação Salgado, de Setubal.

As jogadas iniciais pertenceram ao Benfica, mas o primeiro lance espectacular foi criado pelo Leixões, com um centro de Nunes, obrigando Costa Pereira a intervenção vistosa.

O Benfica ripostou e Rosas deixou escapar o esférico, mas os dianteiros «encarnados» conseguiram aproveitar a oportunidade, apesar de terem a baliza aberta.

Revestido de emoção, o jogo prosseguiu com os visitantes a movimentarem-se melhor, se bem que encontrando pela frente um adversário pletórico de energias.

Uma avançada dos Lisboetas, aos 7 minutos, proporcionou a Santana um remate, mas o pontapé saiu frouxo e Rosas não teve quaisquer dificuldades para defender.

Replicando, com grande vivacidade, o grupo da «casa» criou, também, um bom ensejo e o remate de Medeiros foi pronto e colocado. Costa Pereira estirou-se, desviando a bola para canto e o castigo mal apontado, não surtiu efeito.

Sem perder as suas características de velocidade, o jogo assentou, depois, um pouco mais, passando a recortar-se melhor o seu desenvolvimento.

Cerca dos 20 minutos, a reflectir o equilibrio da luta, registou-se um «canto» contra os Lisboetas, logo seguido de uma descida perigosa de José Augusto, que atirou a bola demasiado alta.

Aos 23 minutos, um cruzamento de Medeiros só não resultou, porque Nunes, á boca da baliza falhou a direcção.

O Benfica, no entanto, não perdeu o sentido do contra-ataque imediato e aos 25 minutos colocou-se em vencedor, num lance fulgurante de rapidez. A bola foi atirada para a grande área do Leixões, Rosas saiu, mas Cavém, de cabeça, arrebatou-lhe o esférico, que Águas, surgindo como ume flecha enviou para as redes.

O Leixões procurou recuperar, mas fê-lo desordenadamente, ao passo que o Benfica continuou a mostrar-se sempre mais incisivo.

Aos 36 minutos um «livre» dentro da grande área de Costa Pereira criou um momento crítico para o Benfica, mas a defesa visitante acabou por salvar a situação.

O jogo entretanto, endureceu, mas o intervalo chegou com o Benfica a vencer por 1-0.

BENFICA-ATLÉTICO e COVILHÃ-SPORTING no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol, das 1.ª e 2.ª Divisões, prosseguem, no próximo domingo, com os encontros referentes á 19.ª jornada (6.ª, da 2.ª volta) e que são os seguintes:

1.ª DIVISÃO

Académica-Salgueiros (3-1), V. Guimarães-Leixões (2-0), Benfica--Atlético (3-3), Barreirense-Lusitano (0-1), Belenenses-Cuf (2-2), Sporting da Covilhã-Sporting (1-2), F. C. do Porto-Sporting de Braga (4-0).

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE — Gil Vicente--Boavista (1-3), Oliveirense-Castelo Branco (0-3), Feirense-Caldas (2-3), Chaves-U. Coimbra (1-1), Peniche-Beira Mar (2-3), Vianense-Torriense (0-1) e Marinhense-Sanjoanense (4-0).

ZONA SUL — Juventude-Alhandra (0-3), Olhanense-Lusitano V. R. S. António (4-0), Sacavenense-Estoril (0-1), V. Setubal-D. Beja (2-1), U. Montemor-Montijo (1-4), Portimonense-Oriental (0-1) e Olivais-Farense (1-2).

ATLÉTICO-SPORTING DEPOIS DE AMANHÃ PARA A TAÇA DE PORTUGAL

Depois de amanhã, disputa-se, na Tapadinha, o unico desafio, que falta realizar, da primeira mão, da primeira eliminatória, da Taça de Portugal, no qual se defrontam o Atlético e o Sporting.

Aproveitando a oportunidade, da terça-feira de Entrudo, a Federação faz disputar o encontro da 16.ª jornada, da zona Norte, da 2.ª Divisão, U. Coimbra-Marinhense, que não se efectuou na data prevista devido ao mau tempo; e os encontros, em atraso, da 3.ª Divisão, Sporting--Gouveia-Académico de Viseu, Marialvas-G. Alcobaça, Figueiró dos Vinhos-Mirense e Norte e Soure-Naval 1.º de Maio.

Todos os desafios referidos serão disputados nos campos dos clubes designados em primeiros lugar. Entre parêntesis, indicam-se os resultados dos jogos da primeira volta.

LUSITANO - BELENENSES

(Na 1.ª volta: 0-2)

ÉVORA, 12 (Pelo telefone) — Jogo no campo «Estrela», perante reduzida assistência.

As equipas:

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Joab, Falé e Vicente; Fialho, Caraça, José Pedro, Quinito e Vaz.

BELENENSES — José Pereira; Assis e Carlos Silva; Castro, Abdul e Alfredo; Yauca, Carvalho, Tonho, Potengi e Estêvão.

Arbitro — Curinha de Sousa, de Portalegre.

Saiu o Belenenses que, imediatamente, ensaiou uma série de descidas á defesa eborense, que foi aliviando o seu campo, com decisão e serenidade.

O primeiro remate, porém, surgiu aos 5 minutos, em frente das balizas de José Pereira, apontado por Caraça, a concluir uma triangulação, em que tomaram também parte José Pedro e Caraça.

Até ao quarto de hora houve, sómente, a anotar um magnífico, e perigoso, centro de Estevão, que Tonho inutilizou por «fora de jogo».

O encontro disputado com vivacidade pelas duas equipas e em toada de parada e resposta foi-se desenvolvendo sem grande perigo para qualquer das balizas, em face da preponderancia que as duas defesas estavam demonstrando em relação aos atacantes. Contudo, Yauca, aos 18 e 22 minutos, fez-se notar em dois remates, disparados sem preparação, que Vital defendeu, o ultimo com bastante dificuldade.

Aos 30 minutos, com o Belenenses mais ao ataque, Carvalho, da extrema direita, centrou com excelente medida, obrigando o guardião eborense a uma intervenção difícil para defender e para recuperar o esférico que tinha largado.

Aos 40 minutos, registou-se uma reacção dos Eborenses e, um lance em que o esférico percorreu toda a linha dianteira do Lusitano, foi rematado de frente, por Caraça, que fez subir demasiadamente o esférico, perdendo-se, assim, um lance de muito perigo.

Logo a seguir, num «livre» assinalado á entrada da grande área do Belenenses, Caraça voltou a rematar, muito por alto, sobre a baliza de José Pereira.

E com o resultado de 0-0, terminou a primeira parte.

BRAGA - ACADÉMICA

(Na 1.ª volta: 1-3)

BRAGA, 12. (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio «28 de Maio».

As equipas:

BRAGA — Foguete; Szabo e José Maria; Armando, Narciso e Pinto Vieira, Rafael, Livinho, Teixeira, Marciano e Carlos.

ACADÉMICA — Maló; Curado e Araujo; França, Wilson e Torres; Rocha, Miranda, Chipenda, Assis e José Julio.

Árbitro: Clemente Henriques, do Porto.

O jogo no primeiro quarto de hora foi disputado na toada de parada e resposta, registando-se, no entanto, do lado dos Bracarenses jogadas de maior perigo.

Uma boa avançada de Carlos, finalizada com um centro atrasado, não foi aproveitada, devido a morosidade de Livinho.

Aos 6 minutos, Foguete teve de defender com segurança um remate rasteiro de Chipenda e, aos 11 minutos, Marciano, levando a bola até junto da baliza de Maló, centrou para Carlos, mas este rematou muito para o lado.

Aos 21 minutos, Rafael teve uma jogada centrando com boa conta quando se encontravam em posição de remate Livinho, Marciano e Carlos, mas o lance perdeu-se por estes terem falhado sucessivamente os remates. A seguir, os estudantes desceram até á grande área dos Bracarenses forçando Foguete a uma defesa arrojada.

Aos 32 minutos, os donos da casa foram punidos com um «livre» directo, á entrada da grande área a punir mão de José Maria. Wilson rematou forte contra a barreira dos jogadores minhotos, mas a bola saiu pela linha de cabeceira.

E até final da primeira parte o resultado não se alterou: empate a zero bolas.

SÓ CONFRONTANDO TEM A CERTEZA!

De comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no Barateiro de S. Domingos — Rua Barros Queirós, 56.

SALGUEIROS - V. GUIMARÃES

(Na 1.ª volta: 1-2)

PORTO, 12 *(Por linha telfónica directa)* — Jogo no campo «Eng. Vidal Pinheiro, com reduzida assistência.

As equipas:

SALGUEIROS—Moreira; Gabriel e Abílio; Mário Campos, Chau e Germano; Lalo, Chico, Sampaio, Carlos Alberto e Dario.

V. GUIMARÃES — Silva; Caiçara e Freitas; Trenque, Silveira e Virgílio; Bártolo, Romeu, Pedras, Edmur e Azevedo.

Arbitro — Carlos Luís, de Lisboa.

Logo no princípio do jogo os salgueiristas mostraram as suas intenções ofensivas, pondo em perigo as redes de Silva.

Primeiro, por Lalo, que rematou ao lado, e depois por Chico, atirando á figura do guarda-redes, os locais desperdiçaram duas boas oportunidades de abrir o activo.

Os Vimaranenses reagiram e, aos 13 minutos, conseguiram marcar o seu primeiro golo, por intermédio

A seguir, o jogo entrou em toada de equilíbrio, com ligeiro domínio para os locais, que forçaram Silva a algumas boas defesas.

A' passagem da mia-hora, os Salgueiristas empataram: Sampaio, aproveitando um cruzamento, rematou de cabeça, batendo irremediávelmente Silva.

O Guimarães forçou o andamento e, aos 33 minutos, passou a vencedor, por intermédio de Pedras, que, também de cabeça, concluiu primorosamente um centro vindo da direita.

Quase ao finda a primeira parte, Chico ficou lesionado num choque com a defesa adversária e abandonou o terreno.

E o intervalo chegou com o Vitória de Guimarães a vencer o Salgueiros por 2-1.

C. U. F. - COVILHÃ

(Na 1.ª volta: 0-0)

BARREIRO, 12 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo de Santa Bárbara, com escassa assistência.

Os grupos:

C. U. F. — José Maria; Orlando e José Luís; José Carlos, Palma e Oliveira; Álvaro, Salvador, Medeiros, Faia e Uria.

COVILHÃ — Rita; Helder e Valente; Courelis, Conuceiro e Lãzinha; Gabriel, Pérides, Martinho, Walter e Amílcar.

Arbitro — Evaristo Silva, de Lisboa.

Nos primeiros minutos, o jogo manteve-se a meio campo em toada de equilíbrio. Depois, a equipa local começou a alvejar a baliza adversária e Rita teve de desviar com os punhos a bola para canto, após um remate de Uria.

O perigo para a baliza covilhanense continuou, salientando-se Alvaro e Uria nos remates.

O remate de maior perigo para os Covilhanenses foi o da autoria de Salvador, mas a bola bateu na esquina da trave e saiu para fora.

A C. U. F. passou a exercer acentuado domínio, mas dessa pressão não souberam
matantes cuf
Depois de
brio a C. U.
grande área
minutos, Salv
de boa coloc
C. U. F.
E, assim, o
os cufistas a

ATLÉTIC -B

(Na 1

Jogo no ca
rante reduzid
ATLETICO
ra e Gonzale
Brandão; An
nho, Pedro S
BARREIRE
neca e Pimen
Nogueira; Fr
Mascarenhas
Arbitro —
Evora.
O Barreiren
equipa a prov
zas do advers
chegar á bol
ao lado.
O Atlético t
período de jo
seus diantei
muito com o
não fossem t
velaram fraca
Numa fugid
siva aos 10
colocavam-se
tentar interce
Lito, Gonzalez
bola e introdu
lizas.
Voltou depo
que mas a po

Os jogos da 2

ALHANDRA - OLHANENSE

ALHANDRA, 12 (Pelo telefone) — Jogo no campo da Hortinha, dirigido por Braga Barros, de Leiria.

As equipas:

ALHANDRA — Ribeiro; Benavente e Sousa; Julião, Vitorino e André; Mega, Antunes, Melo, Nunes Pinto e Neves.

OLHANENSE — Abade; Alfredo e Rui; Madeira, Luciano e Reina; Martins, Campos, Parra, André e Artur.

Aos 22 minutos, Mega fez 1-0; aos 34 minutos, Martins fixou o resultado da primeira parte em: Alhandra, 1-Olhanense, 1.

ESTORIL - SETÚBAL

Jogo no campo da Amoreira. Os grupos formaram:

ESTORIL — Augusto; Tomás e Albino; Ribeiro, Pastorinha e Mota; Brandão, Barbosa, José Fernando, Rosales e Lachever.

VITORIA DE SETUBAL — Mourinho; Polido e M. Joaquim; E. Graça, Galaz e Alfredo; Camolas, Miguel, Illo Caldas, Pompeu e Quim.

Arbitro — Hermínio Soares, de Lisboa.

O jogo decorreu com equilibrio e oportunidades de golo, em ambas as balizas. Aos 25 minutos, uma jogada entre Rosales e Lechever foi concluida por Brandão que fez um golo para o Estoril. Um minuto volvido, Miguel, de «penalty», estabeleceu o empate (1-1) e com ele o resultado da primeira parte.

ORIENTAL - OLIVAIS

Jogo no campo de Marvila, arbitrado por João Banehiero, de Lisboa.

As equipas:

ORIENTAL — Edmundo; Silva Costa e Viriato; Cordeiro, Correia e Luz; Lopes, Évora, Cristóvão, Nogueira e Martinho.

OLIVAIS — Balbi; Mário Silva e Frutuoso; José Maria, Valente e Gomes; Marcelo, Américo, Magalhães, Artur e Martins.

Os golos foram marcados por Martinho, aos 3 minutos, para o Ooriental, e por Viriato, na própria baliza, aos 36 minutos.

Ao intervalo: Oriental, 1-Olivais, 1.

MONTIJO - PORTIMONENSE

MONTIJO, 12 *(Pelo telefone).*—Jogo no campo Luís de Almeida Fidalgo, arbitrado por Maximiano Afonso, de Lisbôa.

As equipas:

MONTIJO—António Julio; Serralha e Vaz; Barrigana, Veredas e Zezinho; Barriga, Djunga, Rui Silva, Custódio e Mora.

PORTIMONENSE—Daniel; Rigo e Rebelo; Arquimínio, Caldeira e João Luís; António João, André Coelho, Tonica, José António e Alexandre.

O golo do Montijo foi marcado aos 30 segundos por Custódio.

Ao intervalo: Montijo, 1-Portimonense, 0.

BEJA - MONTEMOR

BEJA, 12 *(Pelo telefone)*—Jogo no Estádio Municipal, dirigido por Pinto Coelho, de Faro. As equipas:

BEJA—Rosa; Honório e Apolinário; Meira, Baião e Vítor; Perdigão, Dionísio
e Madaleno.
U. SPORT—
bo; Leonel, S
bira, Espanho
e Garnacho.
Ao intervalo
2-0, golos de
respectivament

KAISER

RÁDIO-TELEVISÃO

Apresenta o

televisor portátil

de alta qualidade modelo «Prinz»

ao preço sensacional de

2.950$00

Em exposição:

José Furtado Leite, Ld.ª

Av. Duque de Ávila, 169-D
Telef. 52160 — LISBOA

TORRIEN -M

TORRES VE
lefone). — Jog
vas, arbitrado
de Santarém.
As equipas:
TORRIENSE
e Nuno; Hum
Saldanha; Nar
nio, Mendes e
MARINHENS
e Pinto; Cardo
ra, Armando,
e Carapinha.
Os locais do
te só aos 44
marcar o 1.º g
sultado que se
tervalo.

B. MAR -

AVEIRO, 12
go no campo
rante boa assi
Com direcção
do Porto, as e
BEIRA MAR
e Jurado; Ama
risto; Calisto,
Garcia e Pauli
VIANENSE—
Domingos; Pin
do; Guilherme,
neiro, Gelucho
Ao intervalo,
por 1-0, golo
aos 30 minutos

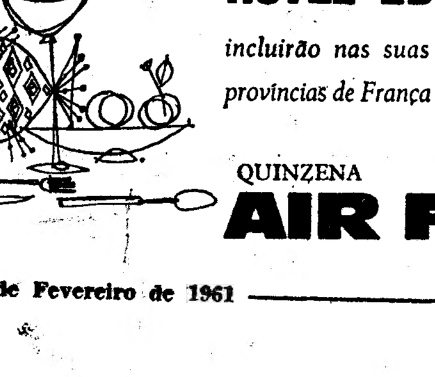
C. BRANC

CASTELO B
telefone). — J
nicipal, arbitra
pes, de Santaré

POR F
NÃO E
NÃO C
A GRAND
DA MODA é
TA. 257. c
século de ex

COZINHA FRANCESA

os restaurantes do

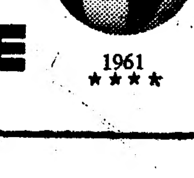


HOTEL EDUARDO VII e TÁGIDE

incluirão nas suas ementas um prato típico das províncias de França no periodo de 1 a 15 de Fevereiro

QUINZENA

AIR FRANCE



1961
★★★★

...is de Futebol

...édio de Pedras, ...abeça, concluiu ...n centro vindo

... primeira parte, ...do num choque ...rsária e abando-

...igou com o Vitó-...a vencer o Sal-

...VILHÃ

...lta: 0-0)

(Por linha tele... Jogo no camp... com escassa as-

... Maria; Orlando ...Carlos, Palma e ...Salvador, Medei-

...a; Helder e Va-...onuceiro e Lázi-...rides, Martinho,

...sto Silva, de Lis-

...minutos, o jogo ... campo em toa-...Depois, a equipa ...alvejar a baliza ...teve de desviar ...bola para canto, ...e Uria.

... baliza covilha-...alientando-se Al-...emates.

...lior perigo para ...oi o da autoria ...a bola bateu na ... saiu para fora. ...a a exercer acen-...as dessa pressão não souberam tirar partido os rematantes cufistas.

Depois de um período de equilíbrio a C. U. F. volta a assediar a grande área covilhanense e, aos 40 minutos, Salvador, com um remate de boa colocação, fez o golo da C. U. F.

E, assim, o intervalo chegou com os cufistas a ganhar por 1-0.

ATLÉTICO-BARREIRENSE

(Na 1.ª volta: 2-2)

Jogo no campo da Tapadinha, perante reduzido publico. As equipas:

ATLETICO — Bastos; F. Ferreira e Gonzalez; Tomé, Orlando e Brandão; Angeja, Vieira Dias, Pinho, Pedro Silva e Tito.

BARREIRENSE — Trancas; Faneca e Pimenta; Lança, Silvino e Nogueira; Freire, Madeira, Patacas, Mascarenhas e Lito.

Arbitro — Manuel Fortunato, de Evora.

O Barreirense foi a primeira equipa a provocar perigo nas balizas do adversário. Mas Lito lento a chegar á bola rematou frouxo e ao lado.

O Atlético teve a seguir um bom período de jogo ofensico mas os seus dianteiros embrulharam-se muito com o esférico, e embora não fossem tímidos no remate revelaram fraca pontaria.

Numa fugida que parecia inofensiva aos 10 minutos os visitantes colocavam-se em vencedores. Ao tentar interceptar um centro de Lito, Gonzalez meteu mal o pé á bola e introduziu-a nas próprias balizas.

Voltou depois o Atlético ao ataque mas a pouca clareza das suas jogadas continuou a facilitar a tarefa defensiva dos Barreirenses.

Estes até á meia hora continuaram a responder com oportunos contra-ataques e conseguiram outro golo por Lito mas o árbitro invalidou-o.

No ultimo quarto de hora o jogo animou e o Atlético conseguiu a igualdade aos 35 minutos por Brandão e a poucos minutos do fim Vieira Dias teve uma boa jogada em que ia marcando novo golo. Trancas e Faneca sairam magoados neste lance, o primeiro foi substituido por Braulio e o segundo regressou pouco depois.

Ao intervalo: Atlético, 1-Barreirense, 1.

O PAPA RECEBEU os funcionários da Rádio Vaticano no 30.º aniversário da sua fundação

CIDADE DO VATICANO, 12. — O Papa João XXIII recebeu hoje, em audiência especial, o pessoal da Rádio do Vaticano, que hoje completa trinta anos de existência.

O Papa, dirigindo-se acs funcionários da emissora, disse que a sua missão tem sido a de espalhar a verdade, a caridade e a ciência.

«Ultrapassando todas as fronteiras — disse — a Rádio tornou mais evidente a fraternidade de todos os crentes».

Referindo-se também á televisão «a irmã mais nova da Rádio» o Santo Padre disse que encara com simpatia «os métodos da técnica moderna». — (R.).

...s da 2.ª Divisão

...MONENSE

(Pelo telefone).— ...is de Almeida Fi-...por Maximiano

...nio Julio; Serra-...gana, Veredas e ...Djunga, Rui Sil-...ra.

...E—Daniel; Rigo ...nínio, Caldeira e ...nio João, André ...sé António e Ale-

...tijo foi marcado ...or Custódio. ...ontijo, 1-Portimo-

digão, Dionísio, Marcelino, Ameixa e Madaleno.

U. SPORT—André; Pinelas e Nabo; Leonel, Soares e Jordão; Rubira, Espanhol, Ferreira, Vinueza e Garnacho.

Ao intervalo o Beja vencia por 2-0, golos de Vítor e de Marcelino, respectivamente aos 8 e 33 minutos.

...NTEMOR

... telefone)—Jogo ...ipal, dirigido por ...Faro. As equipas: ...Honório e Apoli-...ão e Vítor; Per-

TORRIENSE-MARINHENSE

TORRES VEDRAS, 12 *(Pelo telefone)*. — Jogo no campo das Covas, arbitrado por Isidro Fragoso, de Santarém.

As equipas:

TORRIENSE — Varatojo, Abílio e Nuno; Humberto, José Costa e Saldanha; Narciso, Peres, Hermínio, Mendes e Bezerra.

MARINHENSE — Serrano; Reis e Pinto; Cardoso, Zeca e Vaz; Flora, Armando, Fernandes, Malveira e Carapinha.

Os locais dominando abertamente só aos 44 minutos conseguiram marcar o 1.º golo por Narciso, resultado que se manteve até ao intervalo.

B. MAR-VIANENSE

AVEIRO, 12 *(Pelo telefone)*.—Jogo no campo «Mário Duarte», perante boa assistência.

Com direcção de Abel da Costa, do Porto, as equipas formaram:

BEIRA MAR — Violas; Louceiro e Jurado; Amandio, Liberal e Evaristo; Calisto, Laranjeira, Diego, Garcia e Paulino.

VIANENSE—Desidério; Ramos e Domingos; Pinho, Passos e Geraldo; Guilherme, Manuel Jorge, Carneiro, Gelucho e Quintino.

Ao intervalo, os locais venciam, por 1-0, golo marcado por Diego, aos 30 minutos.

C. BRANCO-FEIRENSE

CASTELO BRANCO, 12. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Crisógno Lopes, de Santarém. As equipas:

CASTELO BRANCO — Caruncho; Juca e Sebastião; Wilson, Inácio e David; Mateus, Ramos, Graça, Luciano e Cunha Velho.

FEIRENSE — Ramin; Campanhã e Dinis; Dieste, Aurélio e Lopes; Leite, Ramalho, Brandão, Rui Maia e Silva Pereira.

Os golos dos donos da casa foram marcados aos 17, 25, 29 e 40 minutos, por Cunha Velho, Ramos, Graça e Cunha Velho.

O Feirense, marcou aos 2 minutos por Ramalho. Ao intervalo: Castelo Branco, 4-Feirense, 1.

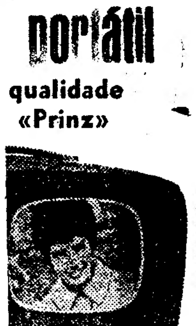
...SER

...ELEVISÃO

...senta o

portátil

qualidade «Prinz»



...nsacional de

...0$00

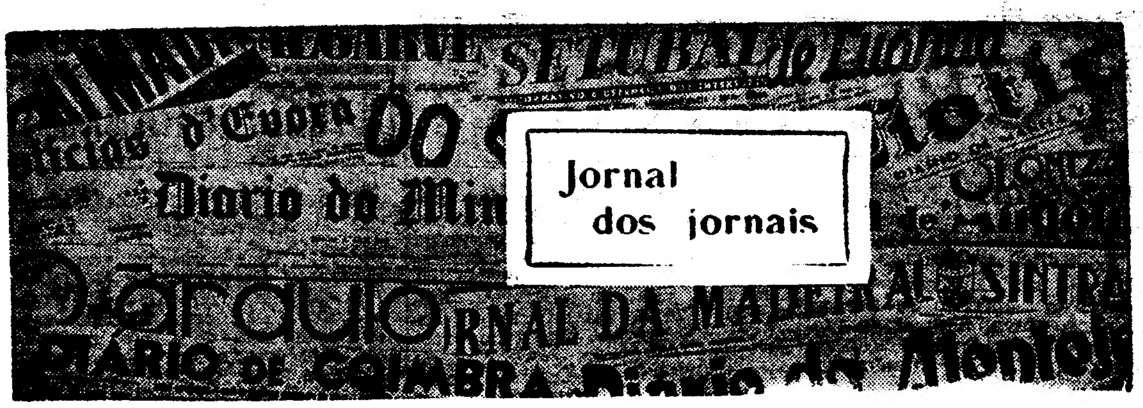
...lo Leite, Ld.ª

...e Ávila, 169-D

...0 — LISBOA

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência



O Banco de Moçambique

O nosso jornal e a «Voz de Moçambique» trouxe á discussão o importante problema da necessidade da criação imediata do Banco de Moçambique, interessando-se a população nesta iniciativa de largo alcance para a vida moçambicana. Já algumas entidades prestaram neste jornal ó seu muito valioso depoimento, depreendendo-se que a sua exequibilidade nada tem de transcendente e que só nos pode trazer vantagens.

Agora, que já andámos um pouco em frente, embora não tanto como seria de desejar, é de reunir as boas vontades e dedicações e caminhar decididamente para o objectivo de cabeça erguida e sem vacilações

O nosso Banco tem o seu futuro assegurado, porque terá o apoio geral de uma população consciente e conhecedora das suas reais e efectivas possibilidades e que tão ávida anda de realizações práticas e uteis.

Grandes e pequenos do comércio, da industria e da agricultura aceitaram a ideia de braços abertos; o funcionário publico, o empregado do comércio, da industria e da agricultura está também naturalmente interessado em entregar as suas economias, porque aspira a ver concretizada a realização de uma ideia de interesse para a terra de Moçambique, para a terra que está sedenta de iniciativas de largo alcance. Precisamos destas iniciativas. Precisamos que o capital aqui fique, e para cá venha, para que entremos numa fase decisiva de activo progresso e bem querer.

A ideia que aqui temos debatido não é um sonho, não é uma utopia nem uma quimera. E' uma ideia para «injectar sangue novo na pouco desenvolvida economia de Moçambique», segundo opiniou o dr. Valdez dos Santos.

Não temos em Moçambique, é certo, ou supõe-se, todo o capital para o funcionamento do Banco e aqui mesmo admitimos a necessidade de nos ligarmos a um estabelecimento bancário da Metrópole. Continuamos a admitir essa hipótese.

«O amor do moçambicano á sua terra poderá vir a causar muitas surpresas», disse um dos entrevistados do nosso jornal, quando se referiu á possibilidade de reunir capitais para tão importante empreendimento e que urge aqui radicar-se.

Não duvidamos do amor do moçambicano á sua terra. Quando ele quer, tudo pode. E, assim, o Banco de Moçambique surgirá estuante de fé e de energia.

(«Diário de Moçambique», de Lourenço Marque).

DUAS GRANADAS que não explodiram obrigam a cuidados especiais

Nos exercícios de fogos reais que há dias se efectuaram na região ao norte de N.ª Sr.ª de Machede, ficaram por explodir duas granadas que, apesar de activamente procuradas, não foram localizadas.

Julga-se, contudo, que estão nos terrenos situados entre as ribeiras de Machede e da Charca, até um quilómetro ao norte da sua confluência.

As autoridades administrativas do concelho, tomaram já as devidas providências e publicaram editais, avisando do perigo que os referidos engenhos representam naquela área.

Para o facto, chamamos a atenção de todas as pessoas que tenham de transitar pela referida área.

(«Notícia de Évora», de Évora)

Para quando os telefones?

Há já vários anos que estão por atender inumeros pedidos de instalação de postos telefónicos na cidade de Braga. E o telefone deixou, há muito, de ser um luxo. A falta de capacidade da respectiva rede está a prejudicar interesses legítimos e respeitáveis.

Ultimamente, as ruas foram esventradas, os passeios obstruídos, para que os cabos fossem lançados. Raiou a esperança nos que desejam ser atendidos. Mas o tempo passou e passa e os postos telefónicos não são instalados.

As obras efectuadas primaram pela lentidão. Houve ruas que suportaram por meses os trabalhos em efectivação — com todas as consequências negativas: obstrução do transito, perigos vários e poeiras e lamas em excesso. O ritmo tem de ser determinado pela urgência do serviço publico que está implícito neste problema da instalação de postes telefónicos. Nenhuma outra consideração deve pesar na sua solução que se verifica contra as insistentes e inuteis reclamações dos povos.

O telefone vence muitas dificuldades, permite um melhor aproveitamento do tempo, aproxima distancias, facilita a reclamação de socorros, é uma utilidade incontroversa que tem que estar ao alcance de todos quantos dele tiverem precisão.

Já não falamos da falta de uma ou mais cabines publicas de serviço permanente — notória a todos os respeitos numa cidade que cresce em área e, concomitantemente, em problemas. Importa que os serviços olhem com decisão as exigências e as necessidades do publico, que facilitem a vida de cada um de nós, que ultrapassem a rotina quotidiana e enfrentem com realismo as soluções possíveis.

Não podemos viver indefinidamente de esperanças, mas que palpar certezas, que dispor dos meios que pedimos e a que nos supomos com direito.

O telefone — fixemos a nossa atenção nisso — é precioso auxiliar na vida alucinante e implacável de hoje e não mero objecto de luxo apenas no alcance de alguns.

Importa rever todo o sistema e providenciar para que, com brevidade se anulem os prejuízos que estão a ser causados a quantos requerem a instalação de telefones e aguardam há anos que chegue a sua vez.

(«Correio do Minho», *de Braga*)

OS LOBOS andam a rondar nas proximidades das escolas primárias de Celorico da Beira

Já por diversas vezes que o nosso estimado correspondente em Celorico da Beira, com aquele interesse e zelo que lhe são peculiares, anda a dar notícias de lobos que assaltam rebanhos no seu concelho, falando da audácia com que os mesmos se apresentam em locais povoados e apontando o numero, já bastante elucidativo, de ovelhas abatidas por tais feras.

Defendeu-se ali a ideia de uma batida, para o que, oportunamente, se efectuaram diligências junto da Comissão Venatória Regional do Centro, sem que, no entanto, quaisquer providências tivessem sido tomadas.

Mas as feras continuam a dar que falar. Depois das notícias aqui publicadas apareceram agora seis lobos entre a Lajeosa e Vale de Azares, em pleno dia. Pessoas que os viram deram o alarme e um deles foi abatido, depois de movimentada perseguição.

Presentemente, porém, as coisas apresentam-se com muito pior aspecto.

No Parque Infantil de Celorico da Beira, a 10 metros de um colégio e a cinquenta ou sessenta das escolas primárias, que se encontram localizadas no Campo da Corredoura, um lobo esfomeado e atrevido devorou um cão, sem se importar com a proximidade de pessoas.

Ora isto é muito grave, fazendo pensar na segurança das crianças que frequentam esses estabelecimentos de ensino, que não podem estar sujeitas ás investidas das feras, enraivecidas pela fome.

— Quem tomará providências, em tão melindrosa contingência? — pergunta o nosso correspondente.

Também nós formulamos a mesma pergunta. Há necessidade absoluta de elas se adoptarem, e urgentes para evitar qualquer acontecimento muito grave. Para já, a batida aos lobos impõe-se, tal o caminho que as coisas estão a seguir.

(«Diário de Coimbra», de Coimbra)

A cadela e os coelhos. «Jane», «terrier» da família Waining, de Bradwell, Derbyshire, «adoptou» cinco coelhinhos. Alimenta-os e afaga-os como se fossem cachorrinhos. «Coexistência pacífica», esta, que surpreende e encanta

TROQUE O SEU AUTOMÓVEL POR UM MELHOR TROQUE O SEU AUTOMÓVEL POR UM MELHOR TROQUE O SEU AUTOMÓVEL POR UM

DKW Junior

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Josefa Vitória da Conceição Lourenço de Barros

Faleceu a sr.ª D. Josefa Vitória da Conceição Lourenço de Barros, de 79 anos, viuva, natural de Lisboa, mãe do sr. dr. António Wenceslau de Barros Junior, funcionário da Misericórdia de Lisboa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de Nossa Senhora da Ajuda (Boa Hora), para jazigo no cemitério da Ajuda.

D. Adelaide Palmeiro Laboreiro

EVORA, 11 — Na sua residência, na Rua de Pedro Colaço, desta cidade, faleceu subitamente a sr.ª D. Adelaide de Jesus Palmeiro Laboreiro, de 57 anos, viuva, natural de Setubal, funcionária aposentada dos C. T. T. O funeral, que saiu da igreja de Nossa Senhora da Cabeça, foi muito concorrido.

FUNERAIS

D. Mécia Mouzinho de Albuquerque

O funeral de D. Mécia Mouzinho de Albuquerque, que, por sua expressa vontade, ficou sepultada em campa rasa no cemitério da Ajuda, constituiu significativa e expressiva manifestação de pesar e homenagem á ilustre senhora, paradigma de virtudes, avultando a extrema bondade para com os pobres, os desamparados e os infelizes, e cujo fino espírito, refinado por uma sensibilidade apurada, pela lucida inteligência e esmerada cultura, manteve o seu fulgor até aos ultimos dias da virtuosa senhora que se finou na avançada idade de 90 anos. Essa fidalguia do espírito criou o ambiente de requinte intelectual que deu ambiente aos saraus literários e artísticos na casa da Junqueira, onde se reuniam as figuras marcantes de escritores, artistas, musicos, nacionais e estrangeiros, diplomatas e outras personalidades de relevo, do mesmo modo que a sensibilidade, o gosto, a elegancia aristocrática da sr.ª D. Mécia Mouzinho de Albuquerque imprimiram a característica do espírito português nas festas organizadas, com sua filha, na Suíça. A sua colaboração, revelando sempre o nobre culto das artes e das letras, brilhou em muitos jornais e revistas portuguesas e estrangeiras; e definem a sua personalidade e esse refinamento intelectual os seus livros em prosa e verso, «A Tecedeira», «Fragmentos Históricos», «A Sonambula», «A Guitarra», «Rainha e Mártir», «Pela Vida Fora», «Aventuras de Tomiris», «A Monja». Tinha no prelo um livro de versos: «Ao Fim da Estrada». Algumas das suas obras foram traduzidas em espanhol e francês e até em marata. Tinha o gosto de viajar e, enquanto a saude lhe permitiu, percorreu, com sua filha, a Espanha, a França, a Suíça e a Itália, detendo-se em peregrinação por estancias de arte e círculos literários. Foi, entre nós, representante literária da Societé des Gens de Lettres, de Paris, que numa sessão em sua honra, em 1957, no Grémio Literário, lhe concedeu a medalha e diploma de honra. Dedicou-se, com toda a ternura e a generosidade do seu belo coração a obras de benemerência, protegendo e auxiliando muitos infelizes, que lhe eram extremamente reconhecidos. Entre tantas das suas iniciativas altruistas, avulta a fundação da Iniciativa Particular da Luta Contra o Cancro, que se ampliou a todo o País e ao Ultramar, e da Liga Anticancerosa. Devotou-se, também, a acarinhar e a proteger aqueles que as vicissitudes da política e a mudança de regime colocaram em situação difícil, dispensando-lhes conforto moral e valioso auxílio material.

A família da ilustre senhora apresentamos sentidas condolências.

Alferes Ferreira de Almeida

O corpo do alferes dr. José Carlos Ferreira de Almeida, que se encontrava em serviço na Guiné e aí foi vítima de um acidente de viação, ficará hoje depositado, ao fim da tarde, na capela do Hospital Militar da Estrela, onde a Mocidade Portuguesa, de que foi um dos mais dedicados comandantes de falange, manda celebrar amanhã, ás nove horas, missa de corpo presente. Em seguida, organizar-se-á o funeral para a Guarda, onde deve chegar por volta das 17 horas.

SUFRÁGIOS

D. Julieta Geraldina Conceição da Cunha

Passa hoje mais um ano que faleceu a sr.ª D. Julieta Geraldina Conceição da Cunha.

António Ferreira Martins

Faleceu o sr. António Ferreira Martins e avô da sr.ª D. Maria Hebergaria-a-Velha, comerciante, casado com a sr.ª D. Sofia da Silva Mratins e avô da sr.ª D. Maria Helena Martins de Sousa Moura e do sr. Francisco José Martins Baptista. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Basilica da Estrela para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

O PORTO pelo telefone

Novo director da Faculdade de Medicina

PORTO, 12 — Vai ser nomeado director da Faculdade de Medicina do Porto, em substituição do prof. dr. Ernesto de Morais, que pediu a sua exoneração do cargo, o prof. dr. Gonçalves de Azevedo, das cadeiras de Ginecologia e Obstetrícia e chefe dos serviços de Ginecologia da Maternidade Julio Dinis.

Aquele professor é ainda fundador e actual presidente da Sociedade Portuguesa de Ginecologia e Obstetrícia e sócio de várias academias e sociedades portuguesas e estrangeiras daquela especialidade.

À volta duma volta

A sr.ª D. Maria Rosa de Oliveira, residente na Rua de Serralves, 477, foi a uma ourivesaria do Campo dos Mártires da Pátria para comprar uma volta de ouro. O dono do estabelecimento mostrou-lhe uma que foi por ela reconhecida como sendo a que sua filha perdera em Dezembro do ano findo, num armazém de papel velho que possui na sua residência. Foi a uma esquadra da P. S. P. onde confirmou as suas suspeitas baseando-se no facto de a referida volta ter três nós como geralmente a usava sua filha.

Chamada a pessoa que a tinha vendido ao ourives dias antes, declarou que possuia a volta há mais de 30 anos. Como o caso não ficasse devidamente esclarecido, a volta ficou depositada na Polícia, até aquele se esclarecer.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45 — A peça «Auto de justiça».

COLISEU — Ás 21 e 45 — Grande Companhia Internacional (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Corações em festa», musical (15 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Com jeito vai... mestre», comédia (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Totó contribuinte», comédia (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Um americano em Paris» e «Taxi, rolotte e corrida» (15 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Jerry, primeiro turista do espaço», cómico. (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Carnaval Surpresa 1961» (15 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os troca-tintas», comédia (17 anos).

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «A Grande Parada do Riso» e «Uma Aventura de Dick Turpin» (6 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30 m. «As pupilas do sr. reitor» (12 anos).

Vida religiosa

A visita do cardeal-patriarca à Lourinhã

LOURINHÃ, 12 (Pelo telefone) — A segunda fase da Missão Regional desta freguesia, que principiou em 29 de Janeiro, terminou hoje, solenemente, com a presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que pernoitou na Vigararia.

Esta manhã, depois de celebrar missa na igreja matriz, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi homenageado com um almoço oferecido pela Camara Municipal, na sede do grupo dos Amigos da Praia da Areia Branca.

A's 15 horas, saiu a procissão eucarística, a que se associaram muitos populares e organismos locais com os seus estandartes.

Cerca das 17 horas, sua eminência retirou-se para a capital.

Fez 84 anos a fundadora da Casa dos Retiros de S. Mamede

A Casa dos Retiros de S. Mamede, casa-mãe das Servas de Nossa Senhora de Fátima, esteve, hoje, em festa por completar 84 anos de idade a sua fundadora, madre Luísa Andaluz. Ao contrário do que sucede diáriamente, aquela veneranda religiosa não assistiu á missa das 8 horas, na igreja de S. Mamede, mas sim a uma missa celebrada, áquela mesma hora, na capela privativa da Casa dos Retiros. Foi oficiante o rev.º cónego dr. Figueiredo Sarmento. Assistiram á cerimónia as irmãs da Casa, da União Gráfica e de Benfica. De tarde, promovida pelas religiosas, efectuou-se uma simples mas significativa homenagem em honra da madre Luísa Andaluz.

Houve um sarau em que colaboraram irmãs e empregadas da Casa.

Conferências vicentinas

As Conferências das Sociedades Masculina e Feminina de São Vicente de Paulo, celebra, no próximo domingo, a festa da Quaresma. A's 9 horas, na igreja paroquial do Sacramento, celebra-se missa com homília e comunhão. A's 15 e 30, realiza-se, no Liceu Camões, a assembleia geral, sob a presidência do arcebispo de Mitilene. Fará a palestra da tarde a consócia D. Mafalda Vaz Pinto, que falará sobre o Congresso Internacional de Juventude Vicentina, efectuado em Julho do ano findo, na capital francesa.

Veja que precisa

ARMAS E MUNIÇÕES
CAÇA-ARTIGOS
CAMPISMO-ARTIGOS
DESPORTOS-ARTIGOS
EQUITAÇÃO-ESCOLAS
GINÁSTICA
MOTORES DE POPA
PESCA-ARTIGOS
TAÇAS E TROFEUS
ETC.

ONDE TODOS ENCONTRAM PRATICAMENTE TUDO

Lista Classificada

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «3 homens numa jangada» e «Raparigas de Immenhof» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «O grande capitão» e «Diabruras num couraçado» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine*—A's 21: «Onde vais, triste de ti» e «Liberdade de morte» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «Começou em Nápoles» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81. Tel. 012048.

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro. Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4. Tel. 042039.

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98. Tel 043090.

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C. Tel. 047054.

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J A-15 (Alto Estoril. Tel. 060116.

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19. Tel. 080141.

VITABOLBO
40.000 EMBALAGENS VENDIDAS!
RESTITUIDA A IMPORTANCIA A 48 CLIENTES POR CAUSAS ANORMAIS!
OS DOCUMENTOS COMPROVATIVOS DAS RESTITUIÇÕES ESTÃO PATENTES NO REPRESENTANTE
NA CALVÍCIE, CASPA E QUEDA DO CABELO
USE VITABOLBO
UM NOME! UMA GARANTIA!
REP. EXCL.: PRODUÇÕES *SANDE FREIRE* AV. ALM. REIS, 94, 4.º TELEF. 73 42 08

E. T. ROBERTO CUDELL, L.DA
Rua Tenente Espanca, 43 — LISBOA — Telef. 775182/4
REPARAÇÕES E MONTAGENS DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E DIESEL
PESSOAL TÉCNICO ALTAMENTE ESPECIALIZADO
APARELHAGEM MODERNA ★ MATERIAL DE ORIGEM

DINHEIRO
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades, não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento
Para mais informações consultar esta Companhia
SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Agradecimento

Manuel Martins da Costa Mendonça, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer muito reconhecido a todas as pessoas que se dignaram interessar pelo seu estado de saude quando da operação a que foi submetido.

Torrão do Alentejo, 11 de Fevereiro de 1961.

DESPORTOS

JUNIORES DA A. F. L.

O Bentica e o Belenenses

são finalistas do Campeonato de Lisboa

Terminou esta manhã a fase final de apuramento do Campeonato Regional de Juniores.

Conforme haviamos previsto os vencedores das duas séries foram o Benfica, só com vitórias, e o Belenenses, que no jogo de hoje teve bastantes dificuldades em sair vencedor, quase contrariando as nossas previsões.

Assim, no próximo domingo, teremos o jogo entre o Benfica e o campeão lisboeta.

As classificações desta fase, foram as seguintes:

SÉRIE A — 1.º, Benfica (37-0), 18 pontos; 2.º, Torriense (16-13), 13 p.; 3.º, Sacavenense (7-14), 11 p.; 4.º, Palmense (2-35), 6 pontos.

SÉRIE B — 1.º, Belenenses (15-7), 16 pontos; 2.º, Sporting (18-11), 14 p.; 3.º, Charneca, 10 p.; 4.º, Estrela da Amadora (6-15), 8 pontos.

Seguem-se breves apontamentos dos desafios hoje realizados:

SÉRIE A

Benfica, 10-Palmense, 0

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Pinheiro de Abreu.

BENFICA — Nelo (Henriques); Martins e Salgueiro; Baptista, Fernandes e Osório; Carapinha (Álvaro), Nunes, Simões, Cesarino e Testa.

PALMENSE — Carlos Alberto I; Bandeirinha (Filomeno) e Carlos Alberto II; Simplicio, Espanhol e Luís; José Julio, Luís Filipe, Parrinha, Bogalho e Brás.

O Benfica, apesar de não ter alinhado com todos os seus titulares, dominou abertamente durante todo o encontro.

Ao intervalo, já vencia, por 6-0, com golos de Nunes (2), Simões (3) — o 5.º de grande penalidade — e Testa.

Na 2.ª parte, jogando sempre no meio campo defendido pelo Palmense, os Benfiquistas chegaram a 10-0, com tentos de Martins, Cesarino, Simões e Nunes.

Merecem citação especial Simões, do Benfica, e o guarda-redes Carlos Alberto, do Palmense.

Arbitragem certa.

Torriense, 3-Sacavenense, 3

Encontro efectuado no campo das Covas, em Torres Vedras. Com direcção de Manuel Ferreira, as equipas formaram:

TORRIENSE — Leonel; Amaro e Daniel; Campos, Jorge Alves e Penetra; Belmiro, Niveu, Ernesto, Carlos Alberto e Crispim.

SACAVENENSE — Jacinto; Teixeira e Massa; Rocha, Domingos e Gonçalves; Policarpo, Caetano, Valentim, Reinaldo e Osório.

Os visitantes iniciaram o prélio da melhor maneira, pois, aos 15 minutos, venciam já por 2-0, golos marcados por Reinaldo, aos 2 minutos, e Valentim, ao quarto de hora.

Até ao intervalo os locais, com uma magnifica reacção, alcançaram três golos, por intermédio, de Niveu, Penetra e Crispim, aos 25, 27 e 28 minutos, respectivamente.

Aos 33 minutos, no entanto, os Sacavenenses estabelecéram o empate, por Policarpo.

No segundo período ambos os conjuntos procuraram colocar-se na posição de vencedores, mas o resultado não vòltou a sofrer alteração.

SÉRIE B

Sporting, 4-Charneca, 1

Jogo no estádio José Alvalade (treinos).

Com direcção de Fernando Campos Santos, as equipas formaram:

SPORTING—Rodrigues; Rilhó e Fernandes; Canário, Óscar e Helder; Faustino, Serranito, Dinis (Eduardo), Oliveira Duarte e José Manuel.

CHARNECA—Figueiredo; Galderias e Noel; Félix, Gonçalves e Sebastião; Graça, Padrão, Afonso, Lopes e Azevedo.

O jogo, no primeiro tempo, decorreu muito equilibrado. Os visitantes, porém, aos 17 minutos, por intermédio de Lopes, conseguiram um golo, que os manteve em vencedores, até ao intervalo.

No segundo tempo os «leões» mostraram-se mais perigosos, alcançando quatro golos, por Oliveira Duarte, Eduardo, Serranito e José Manuel, aos 9, 22, 35 e 39 minutos, respectivamente.

E. Amadora, 1-Belenenses, 2

Jogo na Amadora, dirigido por Viriato Maximiano.

ESTRELA AMADORA—Helder; Norberto e Vasco; Guerra, Óscar e Fernando; Aníbal, Vítor, Almeida, Melo e Mário.

BELENENSES—Ferraz; Bernardino e Rodrigues; Tavares, Hermínio e Quaresma; Carvalho, Alemão, Peres, Godinho e Azevedo (Galvão).

A primeira parte decorreu equilibrada, com situações alternadas de perigo, junto a ambas as balizas. Os «azuis» lograram, no entanto, um golo, aos 23 minutos, por Alemão, que foi o unico até ao intervalo.

No segundo tempo, aos 2 minutos, os locais estabeleceram a igualdade, o que animou extraordinariamente o desafio.

Aos 6 minutos, porém, Alemão colocou de novo o Belenenses em vencedor.

Até final os «azuis» dominaram com insistência, mas não lograram mais tentos.

PRINCIPIANTES

Realizou-se esta manhã, a contar para o torneio de principiantes da A. F. L. o encontro Palmense-Casa Pia de, que a seguir damos breve apontamento:

Palmense, 3-Casa Pia, 1

Jogo em Palma, arbitrado por Vitorino Veloso.

Damos a seguir a constituição das equipas e os marcadores:

PALMENSE—Valdemar; Saul e Ferreira; Abilio, Ramos e Lima; Rodrigues (Carlos), Mesquita (1), Basílio (1), Bartolomeu (1) e Gomes.

CASA PIA—Fonseca; Espanhol e Aurélio; Ferreira, Pereira e Mário; Gaspar, Santos, Catarino, Parente (1) e Morais.

Ao intervalo, 1-0.

Torneio desportivo

entre as unidades militares da Beira

BEIRA, 12. — Começou a disputar-se um campeonato de futebol, voleibol e basquetebol, entre as unidades militares da Beira—Companhia de Caçadores, Regimento de Infantaria e Bataria de Artilharia de Campanha.

Ao primeiro classificado nas três modalidades será entregue uma valiosa taça. Para os primeiros classificados em cada modalidade haverá medalhas. — (A. N. I.).

O BENFICA

é campeão de Lisboa

em handebol de 11

Realizou-se, esta manhã, no Campo Grande, o encontro em atraso, entre o S. L. Benfica e o Alverca.

Sob a arbitragem de José Carlos Neves, as equipas alinharam:

BENFICA — Domingos; Vítor e Manuel Lopes; José Miguel, Laranjeiro, e Pintado; José da Costa, Coelho, Chaves da Costa, Plácido e Silveira.

ALVERCA — Cordador; Vítor Silva e Faria; Ramos, Vítor e Vaz, Cuco, Ferreira, Manuel Pedro, Boaventura e Sousa.

O resultado final foi de 12-1, devendo, no entanto, assinalar-se, que o clube visitante se apresentou bastante desfalcado.

Ao intervalo, 7-1. Foram autores dos golos, Coelho (2), Plácido (2), José da Costa, Pintado e Silveira. Manuel Pedro, obteve o tento de honra do Alverca.

Na segunda parte os «encarnados» marcaram mais cinco golos, por intermédio de José da Costa (2), Plácido, Silveira e Coelho.

Com esta vitória, o Benfica sagrou-se, com todo o mérito, campeão de Lisboa, título que conquistou pela segunda vez.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

O juniores gregos treinam-se para o internacional de futebol de Lisboa

ATENAS, 12 — Uma equipa de futebol formada pelos 12 melhores jogadores juniores do país participa a 9 de Abril no Torneio Internacional de Lisboa, estando a ser submetida a intenso treino. — (A. N. I.).

Um pugilista «absolutamente convencido» duma sua próxima vitória

LONDRES, 12 — O pugilista inglês Dick Richardson, campeão europeu dos «pesados», disse hoje que está absolutamente convencido de que vencerá o campeão alemão Hass Kalbfell, em Dortmund, no sábado próximo, acrescentando: «Já bati por duas vezes Kalbfell. Uma vez ao quarto assalto e a outra ao décimo terceiro. Mas desta vez tenho a certeza que derotarei o meu adversário mais rápidamente do que nas duas vezes anteriores, porque sei como hei-de fazê-lo. — (A. N. I.).

A Grécia prepara uma Maratona Internacional

ATENAS, 12 — Uma Maratona Internacional vai ser disputada nesta cidade a 7 de Maio.

A Federação dos Desportos da Grécia está a enviar convites ás suas similares noutros países, pedindo o envio de atletas. — (A. N. I.).

A FIFA observa a organização do Campeonato do Mundo

SANTIAGO DO CHILE, 12 — A Comissão Executiva da Federação Internacional de Futebol chega aqui na próxima quinta-feira, a fim de verificar os trabalhos que estão a ser efectuados para a organização do Campeonato do Mundo da modalidade. O torneio será disputado no Chile a partir de 30 de Maio de 1962.

A Comissão da FIFA estudará a situação em que se encontram os trabalhos de organização do torneio no que respeita á capacidade dos estadios, á extensão do sistema de comunicações e ás facilidades de alojamento. — (A. N. I.).

BASQUETEBOL

A Selecção Nacional

iniciou a sua preparação

A equipa nacional composta por 10 jogadores — Hermínio Barreto, José Mário, Abílio Ascenso e José Vicente, do Sporting; Mário Machado e António Madeira, do F. C. Porto; José Valente, José Macedo e Eduardo Nunes, do Barreirense; Reis Pires, Joaquim Coelho, José Alberto, Fernando Furtado e Manuel Campos, do Benfica — treinou-se, pela primeira vez, no ginásio do Colégio Militar e no campo do Nacional de Natação, com vista á campanha internacional que englobará os encontros com a Inglaterra, Holanda, Suíça, França e Marrocos.

Antes do primeiro treino, o «responsável», major Alfredo Neves, reuniu-se na sede da Federação com os jogadores para lhes expor o seu plano de trabalho, com vista a esta campanha.

A preparação da equipa, vai, portanto, ter de ser encarada a sério, sendo duro o plano do seleccionador: dois treinos por semana nos ginásios do Técnico ou do Colégio Militar para esta primeira fase. O «responsável», em virtude de o campeonato nacional estar decorrendo, não quer, de momento com a efectivação de maior numero de treinos, colocar problemas aos treinadores dos grupos envolvidos na competição máxima.

A' primeira sessão, dividida em duas reuniões, não compareceram três jogadores — José Valente, José Vicente e Eduardo Nunes (dois barreirenses e um sportinguista). Carlos Gonçalves, do Algés, pediu escusa por se deslocar para fora de Lisboa. O treino, que foi produtivo, apesar de não ser muito intenso, teve a duração de uma hora e nele se executaram figuras ou jogadas convencionais para adaptação e conjugação de esforços de elementos de vários clubes de que se compõe a equipa nacional e que, até aqui, tem sofrido orientação técnica dispar.

Na reunião desta manhã, no Colégio Militar, estiveram presentes nove jogadores, faltando, portanto, os seguintes: José Valente, Eduardo Nunes, Abílio Ascenso, José Mário, José Alberto, Reis Pires e Carlos Gonçalves. Dirigiu a sessão o «responsável, major Alfredo Neves. Esta incidiu mais sobre trabalho individual, sobretudo, no capítulo de lançamentos, ressaltos de tabela e encestamentos em suspensão na zona restritiva. No final, realizou-se um jogo-galope-treino, tendo o seleccionador colocado de um lado os elementos preponderantes na defesa e no outro no ataque. A próxima sessão efectuar-se-á, possívelmente, no dia 19 do corrente.

Campeonato da 2.ª Divisão A. B. L.

Disputou-se, esta manhã, um encontro em atraso, do campeonato da II Divisão da A. B. L., tendo o Campolide vencido o Pedrouços, por 39-28.

TÉNIS DE MESA

Assembleia geral da A.T.M.L.

Realizando-se dentro em breve, a assembleia geral ordinária para apreciação do relatório e contas de 1960 de 1960 bem como a eleição dos corpos gerentes para o corrente ano, efectu-se no próximo dia 17 do corrente, pelas 21 e 30 horas, uma reunião de delegados para elaboração da lista a apresentar na referida assembleia geral.

Um concurso literário

e exposições de arte e fotografia

serão promovidos em Coimbra

pela comissão da Queima das Fitas

COIMBRA, 12. — (Pelo telefone). A Comissão Cultural das festas da Queima das Fitas de 1961, estabeleceu já as bases e condições para uma exposição de artes plásticas, outra de fotografias e um concurso literário. Para a exposição de artes plásticas, são admitidos trabalhos de pintura, escultura, ceramica, desenho e gravura, podendo concorrer estudantes de Portugal e do estrangeiro, que poderão apresentar um numero ilimitado de trabalhos, mas sujeitos a selecção pelo juri. Para os trabalhos de pintura e escultura, haverá dois primeiros prémios de quatro mil escudos cada e dois segundos de dois mil escudos; para os trabalhos de desenho, gravúra e ceramica, os primeiros prémios serão de dois mil escudos e os segundos de mil escudos, podendo ainda ser atribuidas menções honrosas.

Os trabalhos devem ser apresentados de forma a poderem ser expostos e juntamente com eles deverão os expositores enviar uma nota com elementos biográficos, estabelecimento de ensino que frequenta, exposições a que já concorreu, prémios que lhe foram conferidos, designação dos trabalhos apresentados e preço atribuido a cada um e a sua entrega deverá ser feita até ao dia 15 de Abril próximo á respectiva comissão.

A exposição de fotografia é destinada aos estudantes portugueses e estrangeiros e a todas as pessoas que tenham terminado os seus estudos dentro de um prazo de três anos contados até 12 de Maio do ano corrente, sendo admitidos todos os géneros com excepção da fotografia a cores. São atribuidos dois prémios, o primeiro de 1500$00 e o segundo de 1000$00. Os trabalhos devem ser apresentados devidamente montados e acompanhados de elementos biográficos dos concorrentes, estabelecimento de ensino que frequentam e designação e enviados á referida comissão até ao dia 15 de Abril próximo.

No concurso literário serão admitidos ós géneros de poesia, conto ou novela, teatro, ensaios sobre temas ultramarinos; literários, artísticos ou filosóficos e académicos, sendo classificados dois trabalhos de cada género aos quais serão atribuidos um 1.º prémio de 1500$00 e um 2.º de 1000$00.

Os trabalhos devem ser inéditos, firmados por pseudónimo ou divisa, também inéditos, conter a designação do género a que pertence, e acompanhados de um envelope lacrado, tendo por fora apenas o pseudónimo ou divisa e contendo o verdadeiro nome do concorrente, o estabelecimento de ensino que frequentou ou frequenta, e a morada.

Demonstrações

de motoviticultura

As segundas demonstrações de motoviticultura organizadas pela Estação de Cultura Mecanica da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas com a colaboração dos importadores e fabricantes de material agrícola, serão levadas a efeito no dia 16, a partir das 10 horas, na Quinta das Felgueiras, em Anadia, gentilmente posta á disposição para esse fim pela direcção da Misericórdia local.

Peregrinação

de operários

católicos a Roma

O Papa vai publicar no mês de Maio uma encíclica sobre os problemas sociais, a qual está a despertar viva expectativa, mesmo para além dos círculos católicos. Nessa altura, uma peregrinação de operários católicos de todo o Mundo irá a Roma, testemunhar o preito da sua homenagem e reconhecimento a João XXIII.

Espera-se que mais de 20 000 trabalhadores de diversos continentes se integrem no grande cortejo que, partindo da Praça de Veneza, se dirigirá á Praça de S. Pedro, onde os participantes, depois de ouvirem uma mensagem do Papa, receberão a sua bênção.

Está confiada ás direcções gerais da Liga Operária Católica e Liga Operária Católica Feminina, embora não reservada aos filiados destes organismos apostólicos, a organização da delegação portuguesa a esta romagem de agradecimento da classe operária ao chefe da Igreja. A peregrinação portuguesa deve sair de Lisboa, de comboio, no dia 6 de Maio, de manhã, e estar de regresso no dia 21 do mesmo mês, á noite.

O programa (calendário e escolha do percurso) foi elaborado de modo a facilitar aos participantes o melhor aproveitamento turístico e cultural da viagem, cujos preços são os seguintes: só transporte, 2 000$00; transporte, alojamento e alimentação, 3 800$00.

Estão ao dispor dos interessados e prestam todos os esclarecimentos necessários as entidades referidas, nas suas sedes: Rua Andrade, 13-4.º dt.º e Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7, em Lisboa.

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

O grande pianista Julian von Karolyi, depois do notável êxito obtido com o recital Chopin, volta a tocar para os sócios do Círculo de Cultura Musical, na próxima quinta-feira, ás 18 e 30, no Tivoli, com um programa inteiramente diferente, que inclui a «Kreisleriana», de Schumann, «As quatro baladas», de Chopin e obras de Liszt, Debussy e Ravel.

Por ocasião dos seus recitais nos Estados Unidos, o crítico do «New York Times» escreveu: Karolyi revelou uma sensibilidade inata. O seu som tem a suculência, a ductilidade, a qualidade catante possuída sómente pelos verdadeiras mestres». E após os seus êxitos recentes em Munich, acentuou: «Técnicamente, será difícil superá-lo. Musicalmente, suporta o confronto com qualquer outro». Trata-se, na verdade, de um extraordinário pianista, cuja próxima actuação em Lisboa é aguardada com justificado interesse.

POUPE AGORA

EM PEPSODENT GRANDE

Pepsodent, o seu dentífrico preferido, oferece-lhe uma oportunidade esplêndida de economizar 1$00 em cada tubo grande! Pepsodent grande por apenas 9$00! Aproveite já esta oportunidade de, com economia, dar aos seus dentes a limpeza perfeita que os torna mais belos e brancos.

Pepsodent torna os dentes realmente brancos

61-PP-BP1 — INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

RESTAURANTE CLEMENTINA

O MAIS BEM SITUADO
UM DOS MELHORES
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telef. 24669

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

AUTOMOBILISTAS

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS, 1 hora, óptimas condições, podendo as viaturas circular livremente. UNIÃO PREDIAL — Pr. Restauradores, 53, 5.º, Dir. (ELEVADOR). Telefones 368952/362902/24175

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

DINHEIRO A 5%

SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos qualquer quantia em condições excepcionais. Consulte a

PREDIAL ZELA

Rua António Maria Cardoso, 15, 1.º
Telefs.: 28388 e 33700

SURDEZ?

Experimente os modernos aparelhos auditivos **BONO-CHORD**
Peça folhetos grátis.

LISBOA:
MICRO-SOM, LDA.
Av. Almirante Reis, 75-1.º-E.
FARO: **CASA SERRA**

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
98, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

VIVENDA

Almada, vende-se c/ 2 andares independentes, garagem e anexos. Telefone 44339 depois 19 horas.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

FOTOCÓPIAS
CÓPIAS DE DESENHOS

Com perfeição e rapidez executam-se na
Firma RUI FRANCO
RUA DA PALMA, 159-1.º, DT.
TEL. 86 19 56
Manda a casa do cliente

---

5 %

S/ AUTOMOVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS MESMO EM CONSTRUÇAO

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

NOVOS DISCOS

CARLOS GARDEL nos seus famosos tangos em discos de 45 e 33 rotações

DISCOTECA DA BAIXA — 94, R. Prata — LISBOA
DISCOTECA DO CARMO — 63, R. Carmo — LISBOA

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ
a m/n «COVADONGA»
a carregar em 21 do corrente

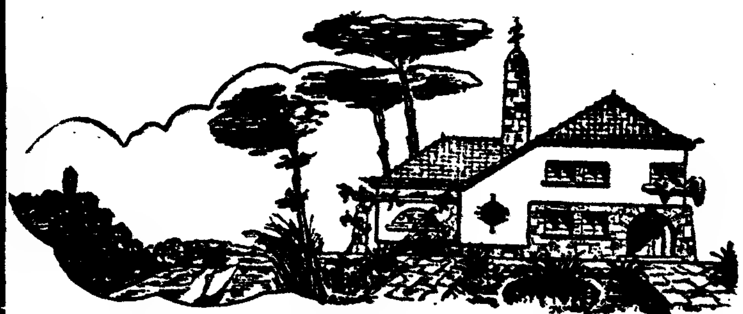
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telf. 24671 e 27258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

"TENHO UMA CASA"

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951
Sede em COIMBRA: — RUA DA ALEGRIA, n.º 20
TELEFONES: Direcção, 24535 - Secretaria, 24536 - Apartado 151



CHAMADAS

Secção Urbana

CONSTRUÇÃO ANTECIPADA

Comunicamos que no sorteio da CONSTRUÇÃO ANTECIPADA, realizado em 10 do corrente, foram chamados a construir ou adquirir propriedade urbana os associados cujos números e nomes a seguir se indicam:

Sócio n.º 5796 — Ex.mo Snr. Manuel João dos Reis — Guarda
Sócio n.º 4523 — Ex.mo Snr. Manuel Marques Pinto — Caldas da Rainha

ATENÇÃO — No próximo dia 10 de Março será realizado novo sorteio de chamadas entre os associados inscritos na CONSTRUÇÃO ANTECIPADA.

No dia deste sorteio será publicado num jornal local o número de sócios que nele entrarão, ficando desde já convidados todos os interessados a assistir ao mesmo, o qual se realizará pelas 15 horas.

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

CONTO DE DOMINGO

O AUXILIO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO   Ilustração de CARLOS BOTELHO

ZÉLIA olhava á sua volta, com pasmo e terror... Sentia-se profundamente angustiada, sem contudo lograr atingir exactamente, o perigo da crise que atravessava. Aquilo acontecera quase súbitamente... Nada deixava prever um tão completo desastre... E para compreender a dor que a atingira, o peso que sobre ela desabara, tivera de fazer grandes esforços... Tão habituada a que todos os problemas se resolvessem naturalmente, como água fluindo de fonte inextinguível... Tudo fácil, alegre, harmonioso... Aparências macias, brilhantes, a causarem admiração, a suscitarem invejas mal reprimidas, pouco subtis... De repente, o rasgar brutal das cortinas luminosas... Ainda não descobrira (não podia, ou não queria esmiuçar pormenores, talvez...) se o espantoso desastre em que Aurélio perdera a vida, fora propositado, bem estudado, com antecedência... Foram semanas após a hora terrível que as informações começaram a chegar, cínicamente cautelosas, terrívelmente verdadeiras... Aurélio, o simpático, belo, elegante Aurélio, afundara-se em compromissos que não pudera, que jamais poderia cumprir... Contara com a sorte, com surpresas do destino, sem duvida... Tardara em efectivar-se o ardente sonho de ambição... Precipitaram-se os acontecimentos, depois de muitos dias de expectativa, quiçá, da preparação do golpe que viria feri-la, estilhaçar-lhe os nervos, deprimi-la até ao limite das suas forças... Ah! como a humanidade era cruel... Se sabiam que ela nada podia fazer... Ignorava tudo da vida de Aurélio... Sempre o julgara com largos rendimentos, embora ignorasse onde se situavam os poços da sua riqueza... Ele deslumbrara-a, pela sua galhardia, naquela festa da embaixada... Surpreendera sorrisos, é certo, em várias máscaras atentas e astutas, quando Aurélio, com um perfeito á-vontade, cumprimentava velhas damas faiscantes de joias e também velhos cavalheiros respeitáveis e trôpegos, mas julgara-os de secreta inveja... Se Aurélio era tão belo, tão elegante... Os pais ficaram indignados com a atitude que tomara... Amaldiçoaram o dia em que a amiga rica a convidara para tal festa, levando-a a um mundo a que não pertencia... Modestos e honestos, eram os pais... Mortos num curto espaço de tempo, deixando-a então sózinha com Aurélio... O casamento efectuara-se sem aparato... Cerimónia rápida que a deixara perplexa... Depois, festas, reuniões, conhecimentos fortuitos... Um dia Aurélio falou em sair só... Concordou, pois sentia-se fatigada... Daí em diante, nem Aurélio a convidava para os seus passeios, nem ela desejava acompanhá-lo... Adorava-o e apreciava o sossego em que fora criada... Entretinha-se com bagatelas, recebia-o com alvoroços infantis... Nascera para a casa, para os silêncios tépidos, para as doces esperas que mais valorizam o retorno do ser amado... Nem um frémito de inquietação na sua carne, nem uma picada de pressentimento na sua alma... serena... E Aurélio sorrira-se da sua serenidade, dissera-lhe, uma noite, com expressão sardónica, desconhecida, que ela não sabia acompanhá-lo nem na estrada mais lisa... Não o compreendera, mas enlaçara-lhe o pescoço com os dois braços frágeis... E ele afastara-a, talvez com enfado... A unica vez em que notara em Aurélio uma espécie de desprezo, fora então... Tinham-se mudado para a antiga vivenda que herdara dos pais... Essa vivenda, pequena mas acolhedora, legara-a uma nobre senhora a sua mãe, que, como governanta, servira a senhora, durante trinta anos... Seu pai era o jardineiro da nobre dama generosa... Apenas possuia aquela vivenda com velhos móveis claudicantes...

A princípio, Aurélio mostrara viva relutancia em morar na vivenda... Ficara admirada ao ouvi-lo dizer, imperiosamente que iriam para a vivenda deserta, pois o tempo que corria não permitia o luxo de casas alugadas, ao abandono ...Passado o momento do choque, sinos de alegria badalaram no seu coração... Voltar á casa cheia de ecos... Ao jardim com japoneiras, bancos revestidos de hera... Ali, apesar da senhora nobre lá ter vivido, não havia riqueza nem muito conforto... Mas era uma casa que conhecia desde a infancia ...Aurélio ás vezes, dizia-lhe que ia longe, tratar de negócios... Ausências cada vez mais longas, mais longas... Até que... A notícia viera, inesperada... Aurélio morrera... Guiava um automóvel que não lhe pertencia, embatera num muro, galgara um precipício... Carbonizado... Dor, aniquilamento... Semanas de mórbido silêncio... Silêncio logo rasgado pelas campainhadas enérgicas, imperiosas... Dívidas, dívidas, dívidas... Para calar os mais exigentes, entregou tudo o que tinha algum valor... Ficou sem nada, sem ter com que viver...

...Olhava á sua volta, com pasmo e terror... Foi aí que se lembrou de um irmão de seu pai, um homem que triunfara pela perseverança e pela audácia, que se distanciara do humilde jardineiro... De pedreiro, saltara a mestre-de-obras... Simultaneamente, pensou num emprego, fosse o que fosse... Responderia a um anuncio... Dama de companhia, ou governanta, como sua mãe... Não tinha ainda trinta e cinco anos... Era apresentável, tornar-se-ia diligente e cumpridora... Virou gavetas, voltou a bolsa onde guardava moedas miudas... Tinha de escrever primeiro ao tio... Seguidamente, debruçar-se-ia sobre as colunas dos anuncios... Talvez o tio lhe estendesse a sua mão generosa... Ia pedir-lhe quinhentos escudos... O suficiente para viver mais alguns dias de esperançada espera... Vivia... Lutaria... O passado... Ah! o passado, nem chegara a ser experiência... Aguardou a resposta do tio, homem conhecido no meio da alta finança... Pedira quinhentos escudos... O tio soberbo e vaidoso, iria mandar-lhe mais?!... Resolveria o seu caso... O auxílio do tio ajudá-la-ia a encontrar o caminho do trabalho... Os dias passavam, lentos...

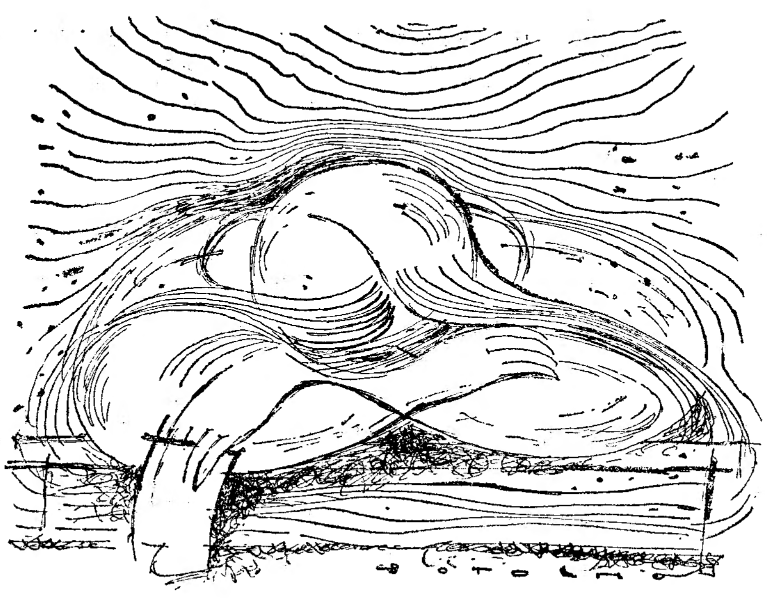
Zélia olhava á sua volta com pasmo e terror...

...Chegou uma carta registada... Com mãos trémulas, Zélia rasgou cautelosamente o sobrescrito... Um sorriso amargo pôs uma sombra roxa nos seus lábios pálidos... Vinte escudos... Uma nota de vinte escudos entre uma folha em branco...

...Um assomo de orgulho fê-la erguer a cabeça... Ia destruir aquela nota mas lembrou-se de que, para responder aos anuncios, precisava de algum dinheiro... Eram escuras, as moedas que guardava no bolso...

....

...O auxílio miserável, deu-lhe afinal sorte... Zélia é dama de companhia de uma senhora paralítica. Lê horas seguidas, para distrair a senhora. A' noite, volta para a vivenda silenciosa. Ainda não perdeu o hábito de olhar á sua volta, com pasmo e terror... Já devolveu a nota de vinte escudos, sem rancor... E' que esses vinte escudos, acordaram nela, grandes sentimentos, e tornaram-na altiva e corajosa...



Reuniram-se em Gouveia *os presidentes dos Municípios* do distrito da Guarda

GUARDA, 12 — Realizou-se nos Paços do Concelho de Gouveia, a reunião mensal dos presidentes das camaras municipais do distrito da Guarda, a que presidiu o governador civil, sr. dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior.

Além daqueles magistrados administrativos, estiveram presentes á reunião o secretário do Governo Civil, sr. dr. Luís de Almeida; o presidente da comissão distrital da União Nacional, sr. dr. Saraiva de Melo; o director dos Serviços de Urbanização, sr. eng.' Manuel Alves Soares; o director de Estradas e adjunto srs. engenheiros Correia de Sá e Amílcar Barros da Costa; o chefe dos Serviços de Fomento da Junta Distrital, sr. eng.º António Ribeirinho Alves Soares; e ainda os comandantes distritais da P. S. P. e G. N. R., respectivamente, capitães Joaquim Soares da Fonseca Rebelo e Casimiro Dias Morgado.

Aberta a sessão, o presidente da Camara Municipal de Gouveia, sr. dr. Ribeiro de Andrade, dirigiu cumprimentos ás entidades presentes e saudou em termos calorosos o chefe do distrito, pondo em relevo a sua acção durante os catorze anos em que presidira aos destinos daquele Município, cuja obra, afirmou difícilmente poderá ser igualada.

Ao agradecer o sr. governador civil evocou os acontecimentos relacionados com o assalto ao «Santa Maria» e os actos de terrorismo em Luanda, estigmatizando os que traíram a Pátria e enaltecendo a memória dos que tombaram na defesa da ordem.

Seguidamente, entrou-se nos assuntos da agenda da reunião, sendo abordados problemas relativos ás actividades das instituições de assistência do distrito, designadamente as comissões municipais de Assistência, Misericórdias e Centro de Assistência Social.

Os trabalhos prosseguiram na parte da tarde, tendo incidido sobre assuntos respeitantes á execução do plano rodoviário nacional e do segundo plano de fomento, nos capítulos que interessam ao distrito da Guarda, bem como sobre problemas ligados á emigração, á electrificação rural e ao abastecimento de água em diversos concelhos.

HOMENAGEM a um advogado

MACEDO DE CAVALEIROS, 12 (Pelo telefone) — A seu pedido, foi transferido para o concelho de Fafe o dr. António Albino Pereira, que exerceu aqui, durante 13 anos, as funções de advogado e de conservador do Registo Civil e, ultimamente, por imperativo legal, também as funções de conservador do Registo Predial, em regime de acumulação.

Um grupo de dedicados amigos promoveu-lhe uma manifestação de simpatia deveras interessante e concorrida, reveladora da saudade que nos deixa o funcionário, o advogado e o amigo, e da grande consideração que nos merece. Para esse efeito, reuniram-se, no salão nobre dos paços do concelho, onde também compareceu grande numero de pessoas de todas as categorias sociais, incluindo muitas senhoras, que se quiseram associar a esta festa de despedida; e, nessa reunião, a que presidiu o presidente da Camara Municipal, ladeado pelo homenageado, pelo juiz de direito da comarca, dr. Armando Pires, dr. Luís Olaio, e pelo pároco da vila, foi-lhe prestada merecida e publica homenagem pelos seus dotes de honestidade, de aprumo moral inexcedível e de funcionário assíduo, zeloso, competente e cumpridor dos seus deveres, sempre pronto a bem servir e sempre interessado no progresso desta terra, que ele estima como se sua fosse.

Novos corpos gerentes da Assembleia Geral do Juventude de Évora

EVORA, 12. (Pelo telefone). — A assembleia geral do Juventude de Evora elegeu os novos corpos gerentes, ficando nas presidências, da assembleia geral, o sr. José Silvestre; da direcção o sr. António José Rosa, e do conselho fiscal o sr. Vitorino Mavioso.

Fundação Europeia da Cultura

Reuniu-se, no Palácio Real de Soestdijk, na Holanda, o Conselho de Governadores da Fundação Europeia da Cultura. Foi resolvido, por unanimidade, dissolver a Fundação, com sede na Suiça, e reconstituí-la, com sede na Holanda.

Entre os numerosos assuntos tratados, relativos á actividade daquele organismo, foi resolvido que o próximo congresso se efectue na Primavera de 1962, possívelmente em Atenas. Para este ano, durante o Verão, prevê-se a organização de um seminário sobre problemas de «Assistência técnica».

O Conselho esteve reunido sob a presidência do príncipe Bernardo da Holanda, tendo sido escolhidos como novos governadores os srs. Maurice Faure (França) e Herbert Jerichow (Dinamarca). E' governador português da Fundação o dr. Azeredo Perdigão.

ANTIGO LOTE DE CAFE
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA
E VENDE SE A PESO
EM TODO O PAIS
CHAVE D'OURO ANTIGO LOTE
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.
Janelas Verdes — Lisboa

VENDE-SE
Vestidos de baile e passeio, etc.
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.° T. 25316
Não confundir. Esta casa é só no 1.° andar

LUZ FLUORESCENTE
CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» VENEZA
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria 44-1 — T. 34774 — LISBOA

PARA PROTEGER A VELHICE
HYPERSEX
COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO
Esgotamentos nervosos, cansaço cerebral, inapetência e astenias da idade senil.
Propaganda da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

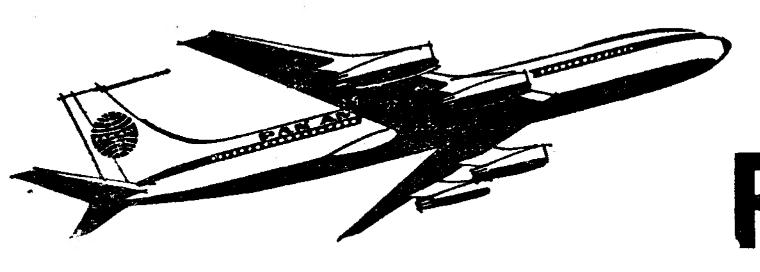
Mais CV:

"Devemos aplaudir a Fiat **por ter conseguido, não obstante os sensíveis aumentos de rendimento, que o consumo do modelo 600 D não só não fosse aumentado, mas, pelo contrário, fosse reduzido.** E este facto, aparentemente incompreensível, tem dois motivos: o motor possui melhor rendimento, seja, a maior potência do motor requer um uso menor da caixa de velocidades, o que reduz, como se sabe, o consumo. Tal redução verifica-se, não só examinando os consumos a velocidade constante, mas também durante o emprego normal do veículo. Por exemplo, o "600" precedente, com um litro de gasolina, percorria na cidade entre 10 e 15,3 km.; o "600" D, com a mesma quantidade de gasolina, percorre entre 12,8 a 18,2 km.".

(Da Revista "Quattroruote", número de Novembro-1960)

agora o novo FIAT 600 D com motor de **750** cc

"Os automóveis FIAT provêm de Turim, berço da Nação Italiana. Visitem este ano Turim e as grandiosas Exposições do Centenário da Unificação de Itália. (Maio-Outubro 1961)."



GRANDE REDUÇÃO NAS TARIFAS A JACTO PARA OS E. U. A.!

A Pan American, a linha aérea de maior experiência no mundo, apresenta uma redução de Esc. 4.068$50 nos seus serviços a Jacto entre Lisboa e Nova York. Uma ida e volta custa agora apenas Esc. 10.589$80

Deste modo, poderá voar da Europa para 11 cidades dos Estados Unidos — incluindo as 4 entradas tradicionais da costa ocidental, via rota polar — beneficiando da tarifa Jacto mais reduzida da história da aviação — a tarifa de excursão, em classe económica, válida por 17 dias, que a Pan American agora proporciona nos seus famosos Clippers a Jacto. Sòmente a Pan American lhe oferece tamanha variedade de escolha de rotas permitindo-lhe ver melhor os Estados Unidos e sem repetição de percursos.

Com esta nova redução nas tarifas nos aviões a Jacto, poderá visitar os Estados Unidos por um preço global muito acessível, numa EXCURSÃO DE FÉRIAS utilizando os Clippers a jacto da Pan American — abrangendo as cidades e centros de maior interesse turístico.

E, claro está, voando na Pan American voa nos Gigantescos Clippers a Jacto, comandados pelos pilotos mais experientes do mundo em aviões a jacto — cruzando os ares vertiginosamente, acima do tempo, a mais de 925 kilómetros por hora.

Consulte o seu Agente de Viagens sobre as novas tarifas de excursão de férias utilizando os Clippers a Jacto da Pan American e ele lhe preparará o melhor itinerário possível dentro do seu orçamento. Ou dirija-se à Pan American: Praça dos Restauradores, 46. Tel. 36 21 81

Está planeando uma viagem de negócios?

A indústria americana espera-o para intercâmbio de ideias e desenvolvimento de mercados. As tarifas de excursão de 17 dias — em classe económica — da Pan American dão-lhe a possibilidade de se fazer acompanhar da sua esposa. A viagem de ida e volta para duas pessoas custa menos Esc. 5.887$80 do que uma só viagem em Primeira Classe!

EIS ALGUNS DOS PREÇOS DE IDA E VOLTA APLICÁVEIS PELA TARIFA DE EXCURSÃO DE 17 DIAS, ENTRE LISBOA E OS ESTADOS UNIDOS, NOS AVIÕES A JACTO DA PAN AMERICAN

— Incluídos todos os impostos

NOVA YORK	Esc. 10.589$80
BOSTON	Esc. 10.589$80
CHICAGO	Esc. 12.935$10
SAN FRANCISCO.	Esc. 17.249$20

Em vigor até 31 de Março de 1961

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA - SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 21 ANOS

Recintos de diversões

O estimado gerente artístico do Salão Luso, Modesto Maia, promove, naquele recinto, no próximo dia 28, pelas 21 e 30, uma festa para comemorar as suas «bodas de prata» como artista, na qual participam os seus colegas Carlos Ramos, Fernando Farinha, Manuel Fernandes, Moniz Trindade, Mário Rocha, José Borges e a artista privativa da «Toca», Maria do Espírito Santo.

—José Borges, Alfredo Duarte Jr. Raul Dias, Renato Morgado, Júlio Rodrigues, Rogério Fernandes, Domingos Pereira e o declamador António dos Santos, deram a sua adesão á festa que se efectua no próximo dia 25. na Sociedade Dramática de Carnide.

—O grupo «Amigos do Fado» promoveu o seu primeiro almoço de confraternização e inauguraram um quadro alegórico na presença de sócios e delegados de grupos congéneres. Houve fados e guitarradas, fazendo-se ouvir Henrique Ribeiro, José de Sousa, Maria da Graça, Armando Brandão, Lucílio Rodrigues, Vitorino Rodrigues, o guitarrista António Lança e o violista Domingos de Sousa.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concursos Públicos para o fornecimento de:

— Aparelhagem Clínica para o Serviço de Urgência — Concurso Publico n.º 42.

— Mobiliário Metálico Tipo Hospitalar para o Serviço de Urgência — Concurso Publico n.º 43.

Até ás 10 horas do dia 1 de Março de 1961, recebem-se propostas para os fornecimentos em epígrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e dás 14 ás 16 horas, excepto aos sábados (das 9 ás 12-30) na Secretaria do Serviço de Abastecimentos.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1961.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS,

a) *Manuel Brioso Pina de Jesus*

✝

ANTÓNIO FERREIRA MARTINS

FALECEU

Sofia da Silva Martins, Maria Helena Martins de Sousa Moura, seu marido e filho, Francisco José Martins Baptista, sua mulher e filhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido marido, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

Fábricas da Sociedade Corretora, Lda.

NO ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

PRODUTOS DE PREÇO MUITO ACESSÍVEL, MAS DE EXCELENTE QUALIDADE

DOBRADA COM FEIJÃO	— em latas	de	500	grs.	Esc.	12$50
	»	»	»	700	»	»	15$00
GUISADO À SALOIA	— em latas	de	500	grs.	Esc.	10$00
	»	»	»	700	»	»	12$50
MÃO DE VACA GUISADA	— em latas	de	500	grs.	Esc.	13$50
	»	»	»	700	»	»	17$50

À VENDA NAS BOAS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, L.DA

AGÊNCIA DE LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125-2.º-Dt.º. Telef. 362312

✝

Nuno Taborda Couto

MISSA DE 7.º DIA

Maria Clarisse de Brito Pitschieller Taborda do Couto, e mais família, participam que amanhã dia 13, pelas 11 horas, na Capela da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, (Largo do Carmo), será celebrada Missa sufragando a alma do seu querido marido, irmão, cunhado e tio.

Maria Dagmar da Cunha Paredes

MISSA DO 30.º DIA

Por sua alma será rezada missa; ás 12.30, do dia 13, na Capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

A família agradece a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto e pede desculpa de qualquer falta que haja nos agradecimentos.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 12 de Fevereiro de 1931: «Segundo o sr. Santiago Alba, a Espanha encontra-se em estado de guerra civil. O diário «Ahora» explica:

«Pensamos simplesmente que nos achamos num momento de transição».

As duas opiniões têm pontos de contacto, porque ambas concordam em que os nossos vizinhos se preparam para uma mudança de hábitos».

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Fevereiro de 1809 nasceu Lincoln, presidente dos Estados Unidos da América.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos em Israel; 18: Noticiário e domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Conjuntos ligeiros; 19 e 20: Musica portuguesa; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: A nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: O organista Steve Bernard e seu conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Programa, pelo Coro Etnográfico da Covilhã; 23: Musica ligeira espanhola; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — 17: Opera: 1.° e 2.° actos da ópera «Recordações da Casa dos Mortos», de Janacek, interpretado por Jan van Mantgem, Gérard Holthaus, Simen Jongsma, Gee Smith, Zbyslax Wosniak; Cris Scheffer, Simon van Trirun, Paolo Gorin, Chris van Woerkom, Jós Borelli, Gê Genemans, coro e orquestra da ópera holandesa, sob a direcção de Alexander Krannhais; 18 e 30: «Sonata em si menor», de Liszt, pelo pianista Alexandre Uninsky; 19: Musica de tecla: «Valsa, op. 54 n.° 4», de Dvorak, pelo pianista Cor de Goot; 19 e 5: Concerto de domingo, preenchido com gravações cedidas pela embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, em Lisboa: «Sinfonia da «Oratória do Natal», de João Sebastião Bach, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; «Concerto n.° 1, em lá menor», para violino e orquestra, de João Sebastião Bach, pelo violinista Jaime Laredo e Orquestra Sinfónica de Boston, sob a direcção de Charles Munch; Preludios Corais para o Dia de Natal», de Samuel Barber, pela Orquestra Sinfónica de Boston, sob a direcção de Charles Munch; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto: «Concerto, op. 64, em mi menor», para violino e Orquestra de Mendelssohn, pelo violinista Jaime Laredo e Orquestra Sinfónica de Boston, sob a direcção de Charles Munch; «Pinheiros de Roma», poema sinfónico de Respighi, pela Orquestra Sinfónica de Boston, sob a direcção de Charles Munch; 21 e 52: Musica de tecla: «2.° Improviso op. 31» e «5.° Improviso, op. 102», de Fauré, pelo pianista Françoise Petite; 21: Noticiário; 21 e 15: Musica de cravo: «Suite em mi», de Rameau, pelo cravista Marcelle Charbonnier; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital, pela pianista Frieda Valenzi, com obras de Brahms e de Schubert; 22 e 32: «Siciliana», de Carl Philip Emanuel Bach em guitarra hispanica Andrés Segovia; 22 e 40: Arias com obras de Mozart, de Ricardo Strauss e de Mascagni; 23 e 5: Musica sinfónica; «Preludio de Jarnefeld», pela Orquestra da Suisse Romande, dirigida por Victor Oloff; «Sinfonia da Requiem», de Benjamim Britten, pela Orquestra Sinfónica da Rádio Dinamarquesa, sob a direcção do autor; «Concerto para jazz-band e Orquestra Sinfónica de Rolf Liebermann», pela Orquestra Sauter Finegan e Orquestra Sinfónica de Chicago, sob a direcção de Fritz Reiner; 23 e 45: Noticiário; 0 Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: Ritmos de baile; 17 e 45: Noticiário; 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 45: Noticiário; 19: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo 20: Noticiário; 20 e 12: Melodias de sempre; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Paris das quatro estações; 22 e 20: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 45: Noticiário; 1 e 15: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 17 Alegria ao volante; 17 e 45: Falando ao coração; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando: 21: Pátio das canções; 21 e 30: Jornal feminino; 22: Arte e artistas; 22 e 35: «Music-hall»; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 17, abertura; 17 e 2, «Roda viva»; 18 e 5, Episódio da série «Aventuras de Lassie»; 18 e 30, Telejornal (edição da tarde) e informação desportiva; 18 e 45, A flauta no «jazz»; 19 e 5, Abbot e Costello (show); 19 e 30, fecho; e 21, reabertura; 21 e 2, Safari; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 21 e 50, Os factos da actualidade nacional; 22, Episódio da série «Aventuras de *sir* Lancelot»; 22 e 30, Encruzilhadas da vida; 22 e 45, Caravana musical brasileira; 23 e 30, Domingo desportivo; e 23 e 55, Telejornal (ultimas notícias).

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 12 — 18 e 51 (1m,07).
Dia 13 — 7 e 26 (0m,86); 19 e 41 (0m,85).
Dia 14 — 8 e 20 (0m,66); 20 e 34 (0m,69).

PREIA-MAR

Dia 12 — 13 e 2 (3m,71).
Dia 13 — 1 e 30 (3m,95); 14 e 2 (3m,93).
Dia 14 — 2 e 22 (4m,19); 14 e 57 (4m,11).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Do alto da ponte».
MONUMENTAL — As 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — As 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Garotas do Rebolado».
CAPITOLIO — As 20 e 30 e ás 23 — «Campinos, mulheres e fado»
VARIEDADES — As 21 e 45 — «Armadilha para um homem só»
COLISEU — As 21 e 30 — Companhia de circo.
ABC — A's 20,30 e 22,45 — **«Não brinques comigo».**

CINEMAS

TIVOLI — «Os Bandeirantes».
S. LUÍS — «Jerry no Grande Hotel».
IMPÉRIO — Cinema, variedades e baile.
S. JORGE — «Festival do riso».
EDEN — «Os 11 do oceano».
POLITEAMA—«Um dólar e meio».
ODEON — «Dois aldrabões e meio»
CONDES — «Romeu e Julieta».
MONUMENTAL — Cinema, variedades e baile.
ALVALADE — «Jerry no Grande Hotel»
OLIMPIA — «Musica ardente».
AVIS — «Calypso».
ROMA — Cinema, variedades e baile.
RESTELO — «O pequeno coronel».
ROYAL — «O aprendiz do diabo».
JARDIM CINEMA — «Totó procura paz».
IDEAL—«Máscara de um fugitivo».
MOSCAVIDE — «Méias de seda».
ARCO-IRIS — Filmes variados.
PROMOTORA — «O balão vermelho».
S. L. BENFICA — «Romance em Capri».

IMPRENSA

«O Barcelense»

O semanário regionalista «O Barcelense» comemorou, recentemente, as bodas de oiro. O seu director, sr. Rogério Caldas de Carvalho, completou no mesmo dia 72 anos de idade e 50 como impulsionador daquele semanário. Felicitamos por esse duplo aniversário o sr. Rogério Caldas de Carvalho e os seus colaboradores.

CASAMENTOS-LANCHES
45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis. 42-A — T. 40076

SELOS
ALBUNS E MATERIAL FILATÉLICO
MERCADO FILATÉLICO
R. do Crucifixo, 26—Tel. 24891

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248) ✲ **Moura,** Tr. da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824).

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **Celta.** R. Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Britanica, Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).

AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. da Republica, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Ascenso, R. 27, n.° 41 (389216).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) ✲ **Azevedo Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, n.° 98-B (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pinto,** R. de Campolide, 11 (682610).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).

ESTEFANIA — Pancada, Ld.ª Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).

GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77, (790480) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

MADRAGOA — Eduardo A. Cesar, R. das Trinas, 102 (662631).

MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª Largo das Olarias, 33 (864643).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R. Morais Soares, 66-A (848011).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, 16 (Bair. St.ª Engrácia) (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST.ª AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019).

FILATELIA

Outra carta aberta para o Porto

Afinal, no meio de tantos inimigos, ou simplesmente invejosos e despeitados, estes mortos ou prestes a morrerem —, é curioso como vão surgindo, no Porto, simultaneamente, amigos em numero maior, e alguns de uma dedicação e de uma generosidade que profundamente nos toca.

A um destes, devemos a resposta que nos pediu, sobre selos com erros. Passaram algumas semanas, por culpa de assuntos mais urgentes, mas ele decerto nos desculpará de que só agora lhe digamos que selos com erros são peças dignas do mais alto interesse, para todos os filatelistas em geral, e tanto pelo aspecto documental, para estudo, ao lado dos selos normais, como pela sua grande raridade, e consequente valor económico.

Para nós, mesmo, os selos com erros têm um interesse extraordinário e unico, constituindo, neste momento, e desde há meses, a colecção a que mais nos dedicamos, tendo, em tal lapso de tempo, reunido o que deve ser o maior conjunto português, de Portugal, Ilhas e Ultramar, com 95 % de peças novas, e cerca de 5 % carimbadas, para prova da respectiva circulação. E com unidades, quadras, blocos maiores e folhas inteiras.

Mas não cabe aqui o resto da resposta para o nosso caro Costa Lima. Pelo que ficará para domingo próximo. — V. C.

MUNDO DOS SELOS

A exposição filatélica que em Lisboa se realizará durante o próximo Congresso Internacional de Pederatia, e que há semanas anunciámos em primeira mão, está já a ser organizada pela secção cultural desse Congresso, por intermédio do sr. dr. Campos de Oliveira, e com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

✲ Encontra-se na tipografia o ultimo numero — o 3 — do Boletim da recente Exposição Filatélica Nacional.

✲ Outro selo praticamente esgotado: o de 1$00 da belíssima série do Infante D. Henrique.

✲ Da Suíça, recebemos notícias do eminente filatelista português dr. Almeida Dias.

✲ O «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», atrasado por virtude do esforço titanico realizado para a publicação do seu numero de Outubro, dedicado á Exposição Filatélica Nacional, vai agora publicar um numero com a reportagem literária e gráfica daquela grande exposição, para logo em seguida publicar um numero dedicado ás comemorações do Dia do Selo, ambos com muitas dezenas de gravuras, como nunca se fez em qualquer publicação filatélica de língua portuguesa.

1.ºs VOOS

Da K. L. M., Companhia Holandesa de Aviação, e por intermédio do seu distinto chefe dos Serviços Comerciais, sr. M. de Sande e Castro, recebemos, como habitualmente, cinco sobrescritos dos ultimos 1.ºs voos daquela Companhia: Amesterdão//Monrovia, Amesterdão/Casablanca, Amesterdão/Accra, Amesterdão/Las Palmas e Amesterdão/Conakry.

E também um belo sobrescrito de 1.º dia, com cinco selos holandeses dedicados ás crianças, em interessantes trajos regionais.

Publicações recebidas

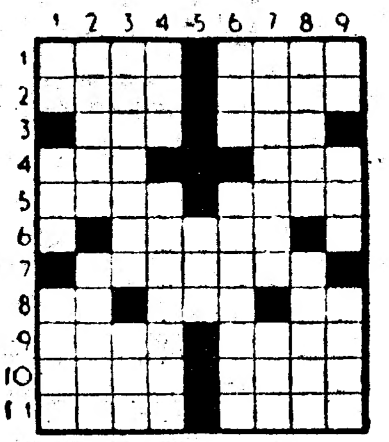
Recebemos e agradecemos: *Roumet,* «205.e V. D.», grande e belo catálogo da sua venda de 27/2/61, com França, correio aéreo, colónias francesas, alemãs e espanholas, países diversos e Ultramar português, 17, Rue Drouot, Paris, 9.e; *Société Française de Philatélie,* «Vente sur offres», catálogo das vendas de 6 e 26 de Fevereiro de 1961, com larga representação de França, colónias francesas, Europa, colónias inglesas, América do Norte, etc., 8, Rue St. Marc, Paris 2e; *A. Laville,* «31me grande vente sur offres», excelente catálogo com França e colónias, carimbos, Europa, etc., 15, Rue Saint-Héléne, Lyon, 2.e; *Eugenio Llach,* «Oferta 156», boa lista de ofertas de selos desde Gabão a Jamaica, Espanha, etc., Pl. Cataluña, 21, Barcelona; «*Reporter Filatélico*», revista, ano III, n.° 36, Dezembro de 1960, director Frederico C. Oortweller, Caixa Postal 1491, Curitiba, Paraná, Brasil.

SELOS
O «CANTINHO FILATÉLICO»
de *Henrique Mantero*
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º A
Telef. 28176 LISBOA
COMPRA, TROCA E VENDE

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.° 2221



HORIZONTAIS: 1 — Substancia gorda de composição análogo ao eter. Partem. 2 — Nome de mulher. Azedo. 3 — General que Napoleão denominava de «Bravo dos Bravos». Figura que simboliza o povo americano. 4 — Preposição. Executa. 5 — Privilégios. Engana. 6 — Tão grande. 7 — Musas. 8 — Pronome pessoal. Pronome possessivo. Preposição latina que designa direcção. 9 — Nome de mulher. Mamífero roedor. 10 — Médico dos Deuses que curou Marte, ferido por Diomedes. Comei á noite. 11—Põe-se amuado. Argolas.

VERTICAIS: 1 —Pertences. Nome de mulher. Carta geográfica. 2 — Em tão alto grau. Bairro de Lisboa. 3 — Cheia de areia. Ofereço. 4 — Pequeno poema da Idade Média narrativo ou lírico. Concelho do distrito do Funchal. 5 — Navio antigo. 6 — Sádias. Governador de um povo na antiga Grécia. 7 — Pequena planta semelhante ao açafrão. Prefixo que designa ar. 8 — Tornar ermo. Vila e concelho do distrito de Viseu. 9 — A mim. Pancada forte e rápida. Causas dor.

Solução do problema n.° 2220

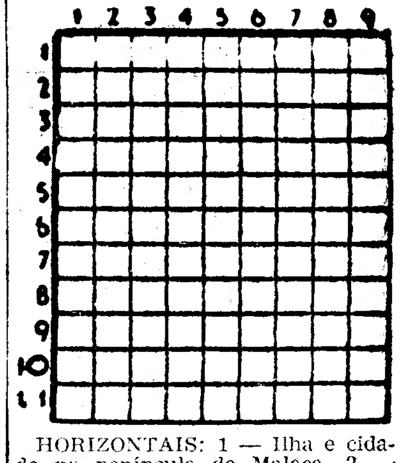
HORIZONTAIS: 1 — AQUI. Dama. 2 — Bula. Omar. 3 — Amossar. 4 — Até. Sal. 5 — Caim. ESTÁ. 6 — A. Rã. Xá. 7 — Catraia. 8 — Mó. Rol. Pó. 9 — Anta. Azov. 10 — Ut. Cor. Ló. 11 — Sara. Aros.

VERTICAIS: 1 — Ab. Aça. Maus. 2 — Quatá. CONTA. 3 — Ulmeira. 4 — Ião. Matraca. 5 — Sá. Ró. 6 — DOS. Exalára. 7 — Amassai. 8 — Marat. Apolo. 9 — Ar. Lar. OVOS.

(Provérbio: AQUI ESTÁ A CONTA DOS OVOS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.° 4267



HORIZONTAIS: 1 — Ilha e cidade na península de Malaca. 2 — Jarro (planta). Camareiras. 3 — Mulo. Li. 4 — Costure. Fosso. 5 — Artigo definido. Cidade da India portuguesa. O mais. 6 — Agua gelada (pl.). 7 — Viração. Língua antigamente falada ao Sul do rio Loire. 8—Nota musical. Colocar. Campeão. 9 — Espécie de tatu. Pátio contíguo ás fábricas de açucar onde se guardam as canas. 10 — Cidade da Suécia. 11 — Pegas. Saudáveis.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Preposição. Tripa de sardinha que serve de isca. 2 — Tempo do verbo ir. 3—Navios. Abreviatura de gravura. Prende. 4—Rio da Guiné. Procede. Salários de soldado. 5—Líquido gorduroso. 6 — Deus dos pastores. Animal doméstico. Culpados. 7 — Dá uivos. Isolado. Cólera. 8 — Ódio. Encargo. 9 — Artigo definido. Naquele lugar. Saudáveis.

Solução do problema n.° 4266

HORIZONTAIS: 1 — Macequece. 2 — Arar. Miem. 3 — Emalava. 4—Sob. Ara. 5 — Ruia. Aras. 6 — Al. Ni. 7 — Aru. Dar. 8 — DL. Voo. Um. 9 — Atei. Riso. 10 — Mamarrosa. 11 — Arão. Anás.

VERTICAIS: 1 — Má. Srs. Dama. 2 — Areou. Altar. 3 — Cambiar. Ema. 4 — Era. Aluvião. 5 — Li. 6 — Uma. Andorra. 7 — Eivaria. Ion. 8 — Ceará. Russa. 9 — Em. Asa. Moas.

Os Estados Unidos prepararam
um Governo para substituir Batista
e lutar contra Fidel Castro

WASHINGTON, 12 — Um documento oficial publicado ontem, nesta capital, revela que um diplomata americano, William Pawley, fora encarregado, em 1958, duma missão secreta em Cuba com o fim de impedir a subida de Fidel Castro ao poder e obter a demissão do antigo presidente Baptista, bem como a sua substituição por um governo de transição, amigo dos Estados Unidos, encarregado simplesmente do expediente dos assuntos correntes. Se o projecto se realizasse, os Estados Unidos teriam reconhecido imediatamente esse governo de transição e fornecer-lhe-iam auxílio militar para combater Castro.

William Pawley revelou estes pormenores em Setembro ultimo á subcomissão senatorial para a segurança interna, a qual trouxe agora a publico a acta da audição do diplomata.

Pawley, antigo embaixador no Peru e no Brasil, e amigo de 30 anos de Batista, fora encarregado dessa missão com a aprovação da Secretaria do Estado e dos «Serviços Secretos Centrais».

O diplomata diz que o responsável pelo malogro da sua missão foi Roy Rubottom, que era então secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos, sendo actualmente embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires.

Explica não ter sido autorizado a garantir categóricamente a Batista que o projecto seria aceito. Pawley não pode garantir a Batista que o governo de transição seria reconhecido e defendido «se bem que fosse essa a intenção dos Estados Unidos». Batista recusou então demitir-se.

O embaixador esclarece que os cinco membros do governo de transição, todos adversários políticos de Fulgêncio Batista, tinham sido já designados e que tudo estava preparado para o ex-presidente ir viver com sua família em Daytona Beach, na Florida.

Pawley está convencido de que se a Secretaria de Estado tivesse querido assumir o compromisso de apoiar mais categóricamente a situação, a solução teria sido aceita pelo ex-presidente cubano.—(F. P.)

O DESEMPREGO ASSOLA OS ESTADOS UNIDOS PARA QUE ALGUNS POSSAM VIVER COMO PARASITAS

HAVANA, 12 — Pela primeira vez desde a ascensão de Kennedy á Casa Branca, Fidel Castro atacou os Estados Unidos, ao proferir um discurso, ontem á noite, perante uns três mil delegados das empresas nacionalizadas.

Fazendo humor sobre as dificuldades económicas americanas, Castro recomendou aos Estados Unidos «para seguirem o exemplo cubano, nacionalizando os Bancos e os «trusts», e suprimindo as bases e despesas militares». O dirigente da revolução cubana dirigiu-se familiarmente ao novo presidente americano e fez-lhe a pergunta: «Se o teu sistema é melhor que o nosso por que motivo está em crise, enquanto nós progredimos?». Depois de afirmar que o sistema económico americano está «condenado á morte», e que «o imperialismo» yanque está prisioneiro das suas contradições», Fidel Castro afirmou que «o desemprego assola os Estados Unidos para que possam viver como parasitas, milionários, os banqueiros, os políticos, os padres, os generais, os almirantes, os delinquentes internacionais e os espiões. Castro acusou os Estados Unidos de estabelecerem a sua própria «cortina de ferro» não permitindo que os Americanos sigam para Cuba.

«Se a América julga que tem o direito de encorajar a contra-revolução em Cuba e na América Latina, Cuba julga também ter o direito de encorajar a revolução na América Latina» afirmou.

Prevenindo a Igreja Católica de que a revolução tinha tolerado suficientemente a conspiração por padres falangistas nas escolas particulares, o primeiro ministro disse que a revolução não teria medo de enfrentar «as forças do farisaísmo internacional».

Sublinhando que «as novas gerações devem ser revolucionárias» o chefe do Governo cubano anunciou «que não permitirá de modo algum aos inimigos da pátria a formação de contra-revolucionários» e que não quer que «os pelotões de execução funcionem ainda daqui a dez anos». Depois de exprimir a esperança «duma pátria sem contra-revolucionários», Fidel Castro declarou que por conseguinte o país não pode permitir que «se semeie agora a má semente».

De todo o discurso do dirigente cubano, a parte anticlerical foi a mais aplaudida. — (F. P. e R.).

A sr.ª Fathia Nrumah, esposa do presidente da Republica do Ghana, encontrou-se com os filhos de Lumumba que frequentam uma escola no Cairo

A discriminação racial
nos Estados Unidos
dificulta as relações americanas com os novos países da África

WASHINGTON, 12. — «A discriminação racial, nos Estados Unidos, está a ser o mais importante de todos os obstáculos para melhor compreensão entre os países africanos e a nação norte-americana» — afirma-se num relatório ontem apresentado por três senadores que estiveram em África, no ano passado.

Os senadores visitaram seis países africanos e a Espanha, também, tendo sido acompanhados, em parte do percurso, por Edward Kennedy, irmão mais novo do presidente dos Estados Unidos.

Sublinham os três senadores democráticos — Frank Church, Gale W. Gee e Frank E. Moss — que, apesar de todos os esforços para se explicar o progresso registado nos Estados Unidos, para a solução do problema, o obstáculo continua a apresentar aspecto grave.

«O facto essencial — comentam — é que, mesmo os Africanos que compreendem os nossos problemas e respeitam os nossos esforços, não conseguem eximir-se ás reacções emocionais provocadas pelos casos de intolerancia, ou de violência racial, largamente anunciados.

«Tal reacção — prosseguem — torna-se particularmente intensa quando um diplomata africano ou um dignatário visitante se sente ofendido por tal motivo e porque numero crescente de diplomatas africanos se encontra acreditado neste país, torna-se necessário prestar urgente atenção á solução do problema».

«A impressão geral e dominante que colhemos na nossa viagem á África — frisam — é de que os Estados Unidos defrontam difícil tarefa para conseguirem persuadir os Africanos de que este país simpatiza, sinceramente, com as suas aspirações de independência, de que não deseja vê-los envolvidos nos meandros da guerra fria e de que pretende, exclusivamente, obter a sua amizade».

Afirmam, depois, que a política norte-americana em relação aos Africanos, «particularmente aquela que tem sido manifestada na O. N. U., tem favorecido a quebra da boa vontade e da compreensão dos povos da África, especialmente no que respeita á posição assumida em relação á Argélia».

SUGERE-SE A SUSPENSÃO DE AUXÍLIO A ESPANHA

Muito embora a maioria das 52 páginas do relatório seja dedicada á apreciação dos problemas africanos, os senadores recomendam, também, que o Congresso suspenda a concessão de mais fundos de auxílio á Espanha, conforme recomenda o Governo dos Estados Unidos.

Sublinham, a esse respeito, «que tais valores dificilmente poderiam encontrar justificação em bases económicas e, consequentemente, incumbe ao Congresso suspender tal prática, que constitui dispêndio contínuo de dinheiro, que os Estados Unidos com dificuldade podem suportar».

Voltam, seguidamente, a apreciar a situação na África, afirmando:

«É evidente, para nós, que tanto os Estados Unidos como o mundo livre se defronte com difíceis e perigosos momentos, no futuro, em parte porque os Africanos receiam as antigas potências coloniais. Tal óbice continuará a dificultar os esforços ocidentais a favor da solução dos problemas que actualmente afligem os povos da África».

A concluir, os senadores referem-se ao problema argelino, afirmando:

«Tal problema deve ser o requisito mais urgente para a melhoria das relações entre o Ocidente e a África. Em contrapartida, o indefinido adiamento da solução pode transformar-se na mais grave ameaça aos interesses do mundo livre no Continente africano.

«Os Estados Unidos já afirmaram a opinião de que os Argelinos têm pleno direito á autodeterminação». —(A. N. I.).

Galvão
sofre de cancro
diz o "ABC"
de Madrid

MADRID, 12. — A Imprensa da manhã consagra largas informações e comentários á chegada ao porto de Santa Cruz de Tenerife do paquete «Vera Cruz» a bordo do qual se encontram os passageiros espanhois do «Santa Maria».

O «ABC», num artigo do seu enviado especial, diz que todos os Espanhois e Portugueses do «Santa Maria» estão muito descontentes com os passageiros Americanos, que não auxíliam ninguém e passam o tempo a tirar fotografias para as venderem aos jornais. O enviado especial do «ABC» afirma que «Henrique Galvão sofre de um cancro dos pulmões» e acha «inexplicável que não tenha ainda morrido».

Num editorial, o «ABC» escreve que «Portugal deve a Salazar a sua tranquilidade depois de lustros de anarquia e de grangrena dos seus partidos políticos. O Ocidente — continua o jornal—deve a Salazar serviços inestimáveis». O «ABC» sublinha «que o regime de Salazar se acha na linha política portuguesa e que Salazar não deixará nunca o poder nas mãos dos inimigos da civilização e da cultura ocidental». Os observadores notam a este respeito que a Imprensa espanhola passou inteiramente em silêncio a entrevista do Presidente Américo Thomaz com os membros da oposição portuguesa que se efectuou a semana passada. — (F. P.).

As tropas de Katanga
ocuparam a região de Luena
em poder dos Balubas

(Continuação da 1.ª página)

importante abandonadas pelos Balubas.

O presidente Tschombé declarou, esta manhã, á Imprensa: «Bastou que os Marroquinos da O. N. U. abandonassem a região de Luena para que as nossas tropas ocupassem a zona sem disparar um tiro. As armas encontradas foram em parte fornecidas aos rebeldes pelos Marroquinos. A ofensiva das nossas forças vai agora prosseguir em direcção ao Norte, para Bukama, tendo como objectivo final Kamina. As perdas das nossas forças elevam-se actualmente a um morto e um ferido. Foram infligidas aos rebeldes perdas importantes. Perderam também muitos prisioneiros. As forças katanguesas vão agora criar uma zona neutra com a largura de uns dois quilómetros de cada lado da via férrea Elisabethville-Kamina para permitir o restabelecimento da circulação ferroviária interrompida há dois meses em consequência das muitas sabotagens efectuadas pelos rebeldes Balubas. Bastaram-nos 24 horas para limpar a região quando as forças da O. N. U. estavam ali há seis meses». — (F. P.).

CINCO MORTOS
NUMA MINA
inundada pelas águas
em Liège

LIEGE, 12. — Os bombeiros, munidos de bombas de alta pressão, trabalharam incessantemente durante a noite para encontrarem os corpos de dois dos cincos homens, incluindo três mineiros italianos, afogados numa mina perto desta cidade, quando uma cascata de água inundou ontem uma galeria a 810 metros abaixo da superfície.

Os desaparecidos são António Di Sebastiano, pai de dois filhos, e um engenheiro de minas, belga, de 31 anos.

Três corpos que ontem á noite apareceram a flutuar á superfície da galeria inundada são de italianos.

Ontem, á noite, o local do desastre foi visitado pelo embaixador italiano na Bélgica. — (R.).

Continua a afirmar-se
a possibilidade de um encontro
entre Burguiba e de Gaulle

PARIS, 12. — O ministro da Informação da Tunísia, Moamede Masmoudi, partiu, esta manhã, de avião, para Tunes.

Antes de partir, Masmoudi foi assediado pelos jornalistas que compareceram em grande numero no aeroporto de Orly. Embora se mostrasse muito bem disposto, o ministro tunisiano recusou-se a revelar pormenores das suas conversações políticas com os dirigentes franceses.

Agora que a notícia de possível encontro do presidente de Gaulle com o presidente Bourguiba desperta grandes esperanças — salientou — impõe-se a discrição de parte a parte.

Acrescentou: «Continuo a ser optimista e julgo que tenho razão. Espero regressar a Paris na próxima semana, talvez, e pedir uma audiência ao presidente de Gaulle». — (A. N. I.).

A GUERRA NA ARGÉLIA

CONSTANTINE, 12. — Nas ultimas 48 horas, em operações levadas a efeito na região dos Aures, foram mortos 66 rebeldes e 6 feitos prisioneiros.

O recontro mais importante deu-se em Beni-Hellul onde Ali El Vai, chefe da «Millaya» e os seus principais adjuntos, além de um «tenente» e 42 homens encontraram a morte.

Em virtude de um atentado á granada cometido contra um café, ficaram feridas 12 pessoas, das quais, duas se encontram em estado grave.

Por outro lado, nesta cidade, ouviram-se duas fortes explosões, provenientes de cargas em plástico, uma em frente da porta da penitenciária central, a outra, num bairro do centro. Houve apenas estragos materiais.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima 21°,3; mínima, 9°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,8; mínima, 6°,9.

RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
O MELHOR CARNAVAL DO ANO NO AMBIENTE MAIS CASTIÇO DE PORTUGAL
2 ORQUESTRAS E 4 RANCHOS FOLCLÓRICOS
4 maravilhosas noites de folia e 2 dias de luz, cor e alegria
●
2.ª-feira de Carnaval: Noite dedicada aos PARODIANTES DE LISBOA
Informações e reservas em Lisboa pelo Telef. 770320 — (15 anos)